

REVISTA DA SEMANA

TYPOS CARIOCAS



Um academico, que não conversa, e que só faz «lettras» com o pé...

O PRESENTE O MAIS ÚTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

Desja V. Exa. ter a sua **CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?**

Não aspira tambem V. Exa. a ser **BELLA e ATTRAHENTE ?**

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

A PEROLA DE BARCELONA

que o seu **ROSTO**, mãos e cóllos tornarão finos e avelludados, pois, esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a **Perola de Barcelona** faz desaparecer todas as **MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPI-NHAS e CRAVOS.**

A AGUA DA BELLEZA não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a **PEROLA DE BARCELONA.**

Agua da Belleza

OU

A perola de Barcelona

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirlo, rua Ouvidor 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kantz, rua Sete de Setembro, 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO**. Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro.

GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andradas n. 95. COSTA GASPAR & C. — Andradas n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE' — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositarios para todo o Brasil :

L. QUEIROS & COMP.

S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

M. LEITE SAMPAIO

Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3.553

Telephone n. 3.553

O MYSTERIO FOI EMFIM ESCLARECIDO

NUNCA MAIS TEREIS PELLLOS SUPERFLUOS

Um meio positivo para tirar radicalmente e para sempre
OS PELLLOS SUPERFLUOS

Coupon gratuito para os leitores da Revista da Semana

Não é mais necessario que uma senhora tendo um bigode ou mesmo alguns pellos que defiguram o seu rosto, ou seus braços, sofra ainda desta horrivel humilhação. Para os alliviar desta desgraça, fizemos novas disposições que apparecerão na brochura de 1.000 exemplares com completas indicações sobre o meio de tirar os pellos superfluos, que serão offerecidas gratuitamente ás leitoras deste jornal.

Estas indicações dizem como as senhoras da antiga Roma conservavam a sua belleza a sua pelle fresca, e evitam os pellos superfluos e como uma parisiense descobriu este segredo. Ficára surprehendida e encantada depois de ter enviado o «coupon» mais abaixo ao Roman Solvene Laboratory, division, 194, 17. Bd. de la Madeleine, a Paris, mas têm de enviar este «coupon» hoje mesmo; pois, a data é limitada.

Pouco importa a penugem delicada e forte,

pouco importa onde se acha. Elles podem agora ser tirados sem dor difinitivamente em alguns minutos do seu rosto, braços e pescoço ou qualquer parte do corpo. Isto não é sómente um allivio temporario, pois desta vez a raiz dos pellos será destruida e o pello elle mesmo não podera mais tornar.

A senhora Desmaison escreve:

Tenho o prazer de lhe informar que appliquei o seu tratamento e que tive inteira satisfação.

Tinha eu forte penugem sobre o rosto e sobre os braços e depois de uma applicação do vosso remedio, obtive um resultado maravilhoso; toda a minha penugem desapareceu deixando uma pelle suave e lisa. Posso dizer-lhe, a minha satisfação que o seu tratamento é maravilhoso, pois é radical.

Autoriso a fazer uso da minha carta como quizer e agradecendo sou creada e obrigada. Rua Nova do Theatro n. 3.



DESCONFIAE DAS IMITAÇÕES

Coupon gratis para os pellos superfluos

Bonus gratuito a todos os leitores da «Revista da Semana»

Recortar este coupon e envie em carta franqueada com sello de 200 reis, com o seu nome e endereço ao «Roman Solvene Laboratory», division 194, Bd. de la Madeleine, 17, Paris, e receberá todas as informações por volta do correio e sob envelope fechado sem firma indicando o meio de tirar definitivamente os pellos superfluos.

Endereço..... Cidade..... Estado.....

“ARLUS” É O MELHOR!

Eu abaixo assignado declaro que, tendo feito uso do preparado denominado ARLUS, obtive o mais satisfactorio resultado, porquanto tendo usado apenas quatro vidros, tive a satisfação de verificar, não só que me havia sustado por completo a queda do cabelo, devido a fraqueza geral, como eliminado por completo a caspa e promovido o crescimento de cabelo.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1908. -- Rua do Hospicio n. 35.

Augusto Alves da Silva Porto, Chefe da contabilidade da casa J. Rainho & C.

Vidro de meia garrafa 15\$000, LOÇÃO RASUL um vidro cura a caspa, perfume delicioso persistente, vidro 4\$000. A' venda em toda parte.

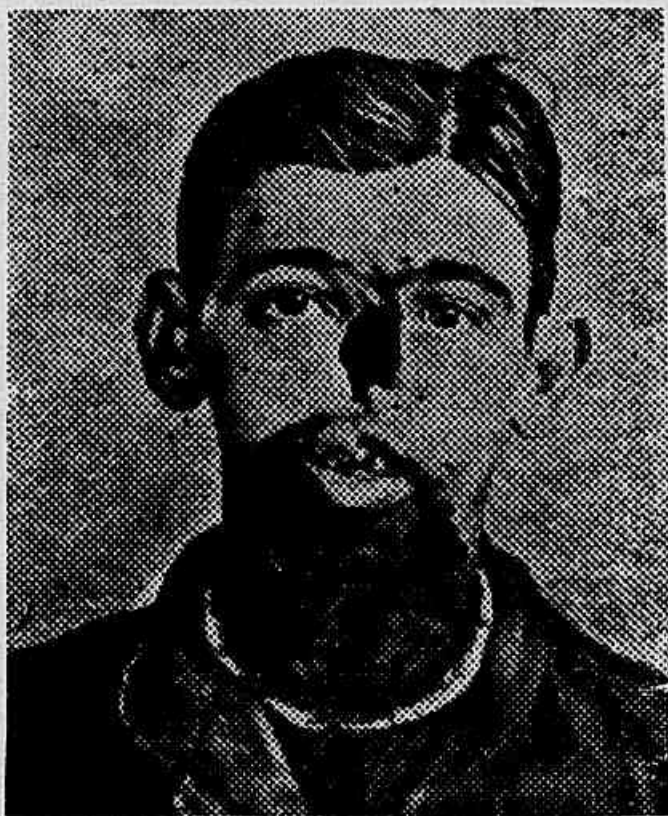
Depositarios Casa Basin — Avenida Central n. 131

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparado do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

O “Elixir de Nogueira” do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções de utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.



JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA

O curado

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o “Elixir de Nogueira”, mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado

com as falsificações

nojentas

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio n. 148 — Rio de Janeiro

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

REVISTA DA SEMANA

Por anno.....	15\$000
Por semestre.....	8\$000
Para o exterior:	
Por anno.....	20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	30\$000
Por semestre.....	16\$000
Para o exterior:	
Por anno.....	60\$000

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI



Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

N. 571

A DATA AMBIGUA



CABRAL — *Afinal não se descobre quando foi que descobri isto ?*



Quando a morte dos Saldunes
Poz de lucto a Europa inteira,
No cinema Aurelio Antunes
Vendia muita cadeira,
E a dançar a chamarrita
No principado dos Gnomes,
Montou a revista *E' Fita*
No theatro Carlos Gomes

Por ter um caco de vidro
Mettido no calcanhar,
Sigismundo disse a Izidro
Que não ia a Trafalgar ;
Sabendo dessa noticia
Nas montanhas de Thabor,
Apanhou uma ictericia
O Nabucodonosor

Estava Sardanapalo
Na noite de São Martinho
Comendo bife a cavallo
Com quatro copos de vinho,
Quando Simão da Suecia,
A' frente de um batalhão,
Pela fronteira apparece a
Provocar todo o Japão.

Não sabemos bem a data
Em que o caso aconteceu,
Mas o certo é que um charlata
Sobre esse caso escreveu,
Dizendo em phrase simploria
Que o tal Apis era boi...
(Já não me lembro da historia,
Depois direi como foi).

Entrando em Guadalquivir
Com trinta estafetas pretos,
Camões fez uns dez sonetos
Que muito fizeram rir.
O povo de Guayaquil
Ficou tão enthusiasmado
Que veio para o Brasil
Augmentar o povoado.

Foi na rua da Quitanda
Que o nosso ministro Tosta
Passou-se para a outra banda
Por vêr os mouros na costa,
O governo previdente
Mandou baixar um decreto,
Mandando arriar o tecto
Da casa do presidente.

Samsão, Samuel Heli,
Napoleão Bonaparte,
Foram ver em Catumby
A aranha do Malazarte.
Mas Colombo vendo isso
Chamou logo pela mana
E offereceu um choriço
A Camões da Trapobana.

Pedro Alvares Colombo
E seu Christovam Cabral
Eram a flauta e o bombo
De uma banda marcial ;
Foram tocar serenatas
Perto de Venus do Milo,
Que, não gostando daquillo
Mandou-os plantar batatas.



SENADOR RUY BARBOSA — *Amigos e admiradores do Sr. Senador Ruy Barbosa, esperando-o na E. F. Central, domingo ultimo.*

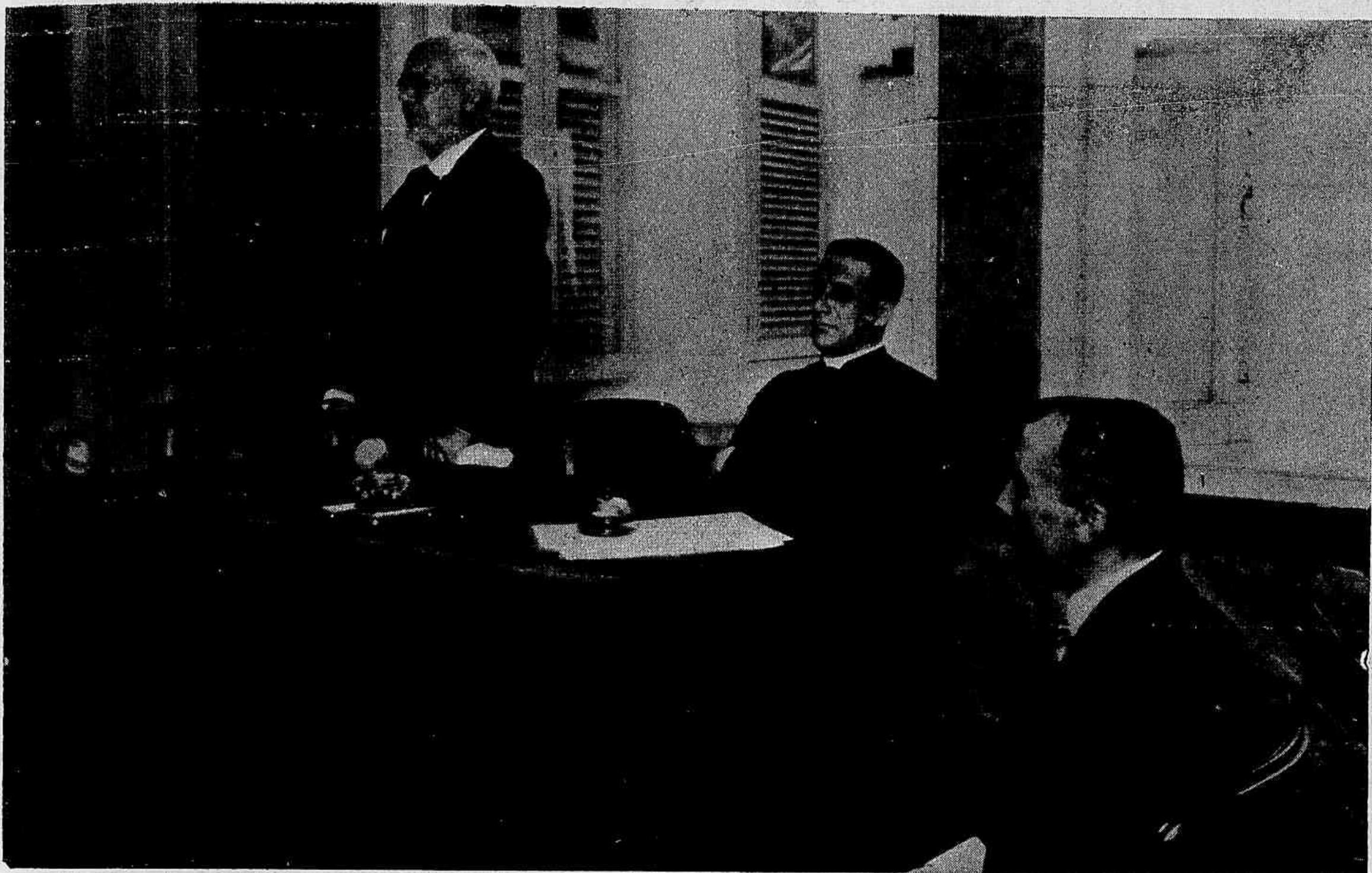


O Sr. Senador Ruy Barbosa e Exma. familia, ao tomarem o landau.

Acaba de surgir mais um jornal da classe medica. Intitula-se Se-

mana Medica e são seus directores o Srs. Drs. Afranio Peixoto, Graça

Couto e Leonel Rocha, nomes por demais conhecidos.



CENTRO CATHOLICO ELEITORAL DE S. JOSE' — O Sr. Dr. Felicio dos Santos, Presidente do Centro Catholico do Brasil, fazendo a sua conferencia.



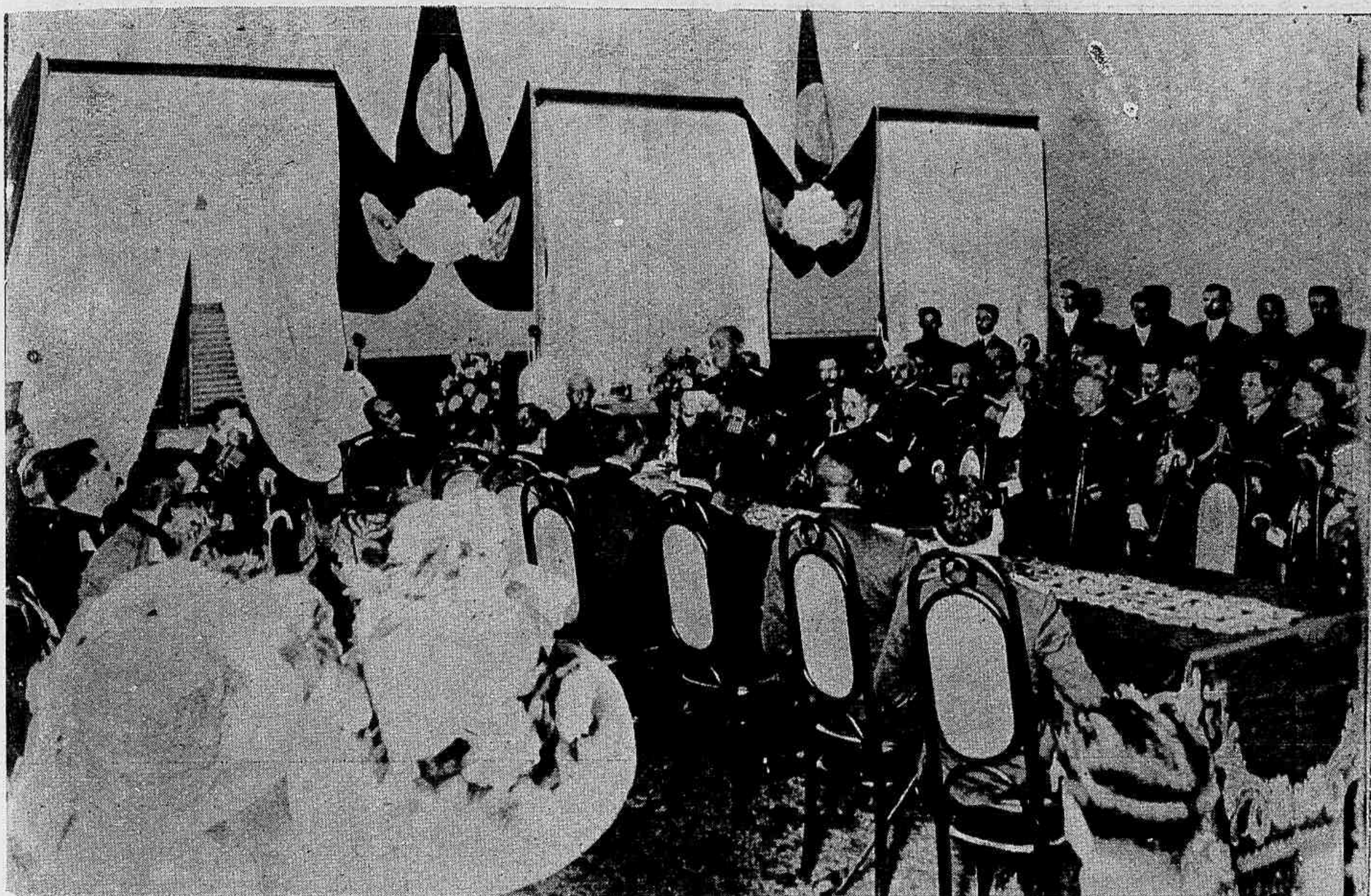
Pessoas presentes á sessão mensal,realizada domingo ultimo.

NA AVENIDA

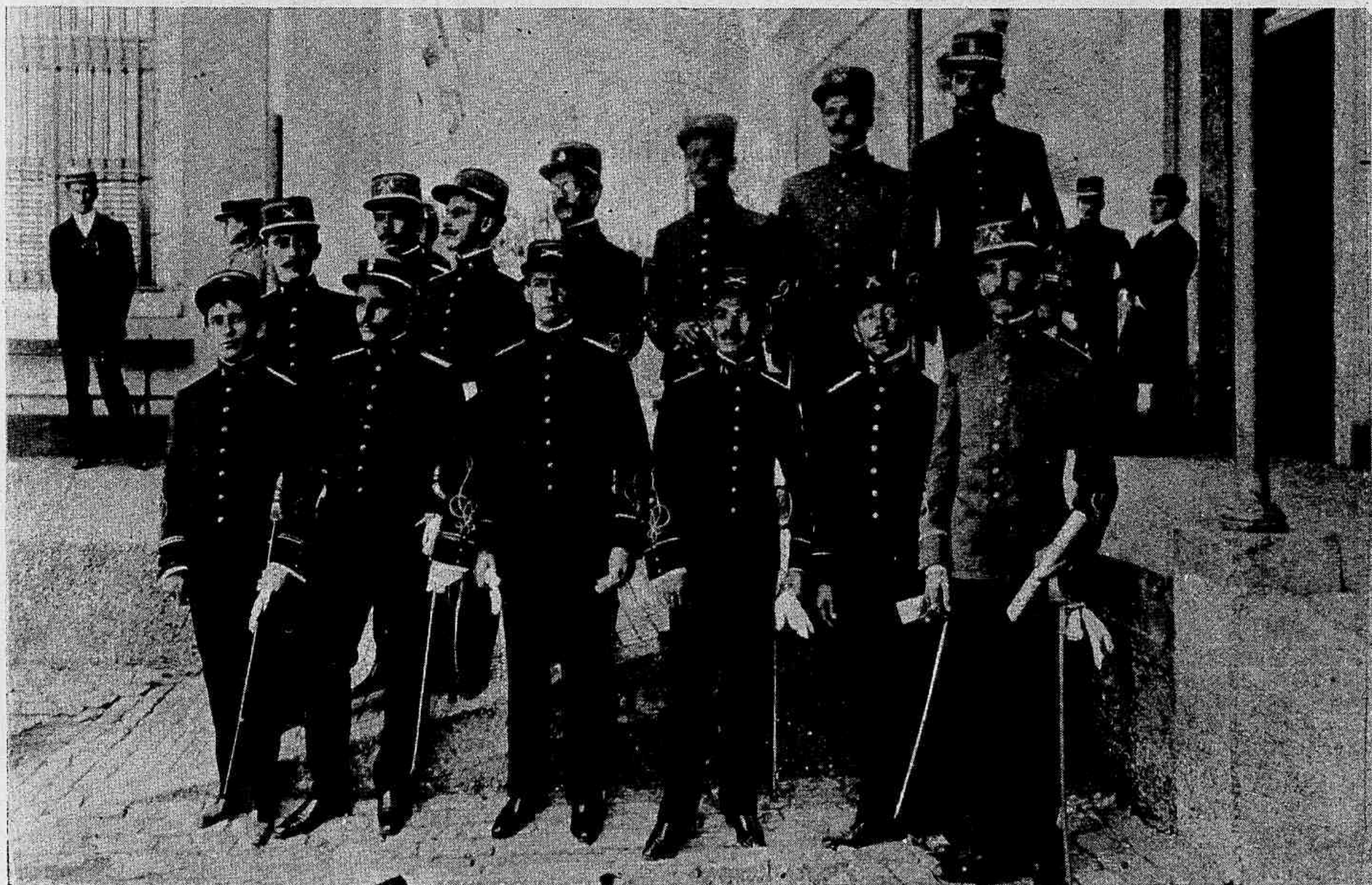


— E então? Este chapéu não me vae a matar?

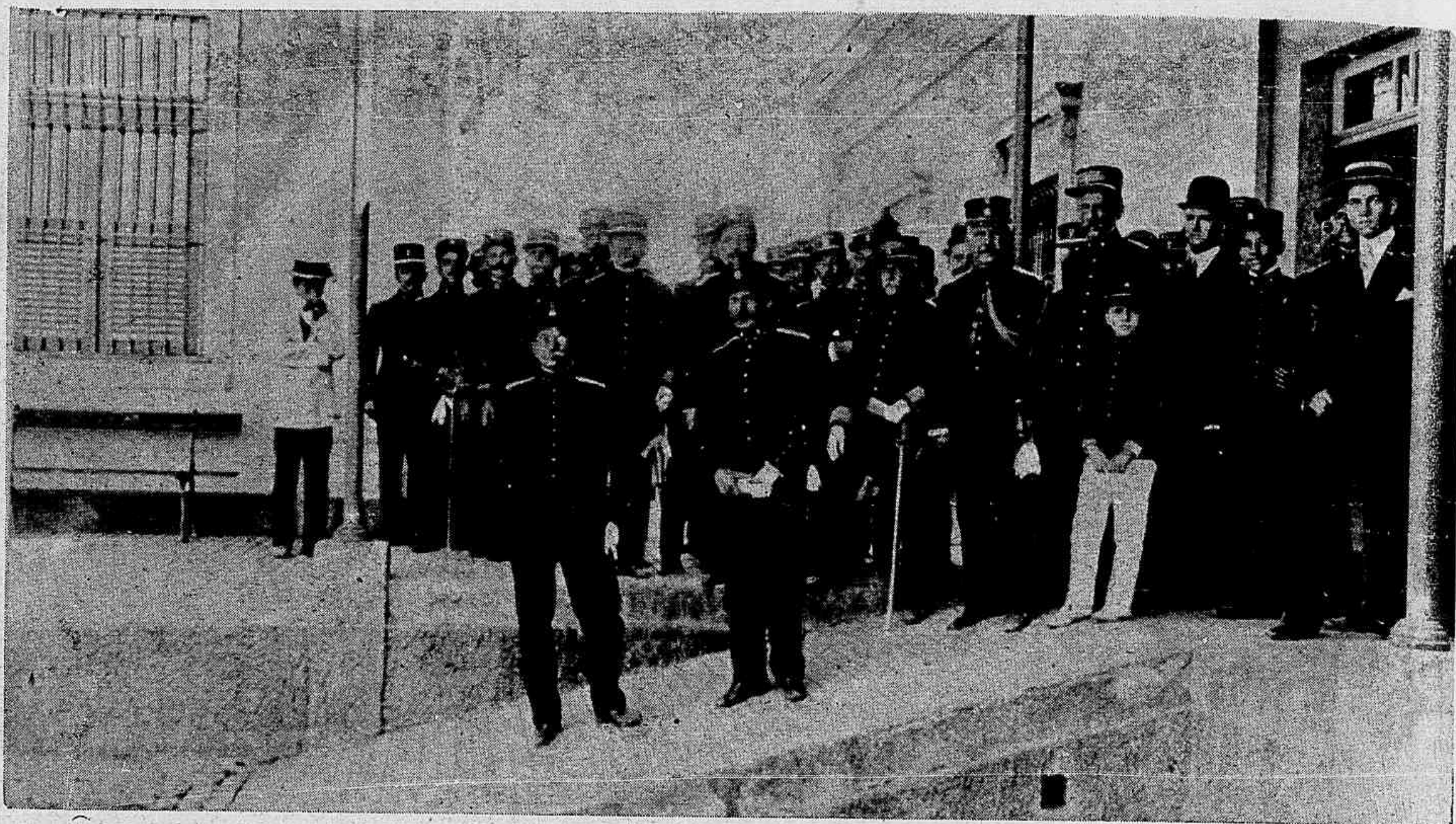
— A matar-me, a matar-me com as despesas...



COLLAÇÃO DE GRAO — O Sr. Tenente-Coronel Dr. José Eulálio, paranympo da turma dos Engenheiros Militares, lendo o discurso allusivo ao acto.



Grupo de bachareis em sciencias phisicas e mathematicas de 1911, cuja collação de gráo se realizou no dia 18, na Escola de Artilheria e Engenharia, no Realengo, com a presença do Sr. Presidente da Republica.



O Sr. Presidente da Republica, acompanhado dos Srs. Generaes Dantas Barreto, Ministro da Guerra; Percilio da Fonseca, Chefe da Casa Militar; Bento Ribeiro, Prefeito Municipal, e outros officies, chegando ao Realengo para assistir á cerimonia da collação de gráo de bachareis em sciencias physicas e mathematicas.



FESTAS — Grupo tirado na occasião em que o Sr. Dr. Chcfe de Policia, funcionarios da policia e representantes da imprensa, foram comprimentar o Sr. Dr. Hugo Braga, 2º Delegado Auxiliar, pelo seu anniversario natalicio. Ao centro vêem-se os Srs. Drs. Hugo Braga e Belizario Tavora.



CONFERENCIA — O Sr. Tenente-Coronel Candido Rondon, lendo a sua conferencia, no dia 18, no Palacio S. Luiz, sobre a expedição que effectuára de Matto Grosso ao Amazonas. Ao seu lado direito vêem-se os Srs. Marechal Hermes da Fonseca e Marquez de Paranaguá, Presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.



Um aspecto da sala do Palacio S. Luiz por ocasião da conferencia do Sr. Tenente-Coronel Candido Rondon.



Grupo tirado no Cães Pharoux pelo representante da "Revista da Semana", por ocasião do embarque do Sr. Barão e da Sra. Baroneza de Werther e de seus filhos. Ao desembarque estiveram presentes, representando o Sr. Presidente da Republica, o Sr. Coronel James Andrew; o Sr. Barão do Rio Branco, o Sr. Paula Fonseca; o Dr. Fernando Mendes Junior, professor Hans Heilborn e senhora, Sr. Bezzi, Tenente Paranhos, Mr. e Mlle Fritz.



THEATRO LYRICO

Andam os casos bicudos
Fazendo esta vida torta,
Os tempos andam trombuços
Por isso não abre a porta.

THEATRO S. PEDRO

O theatro João Caetano
Agora inteiro se agita,
O *Guarany* vae em fita
Com cantos de Russomano.

THEATRO RECREIO

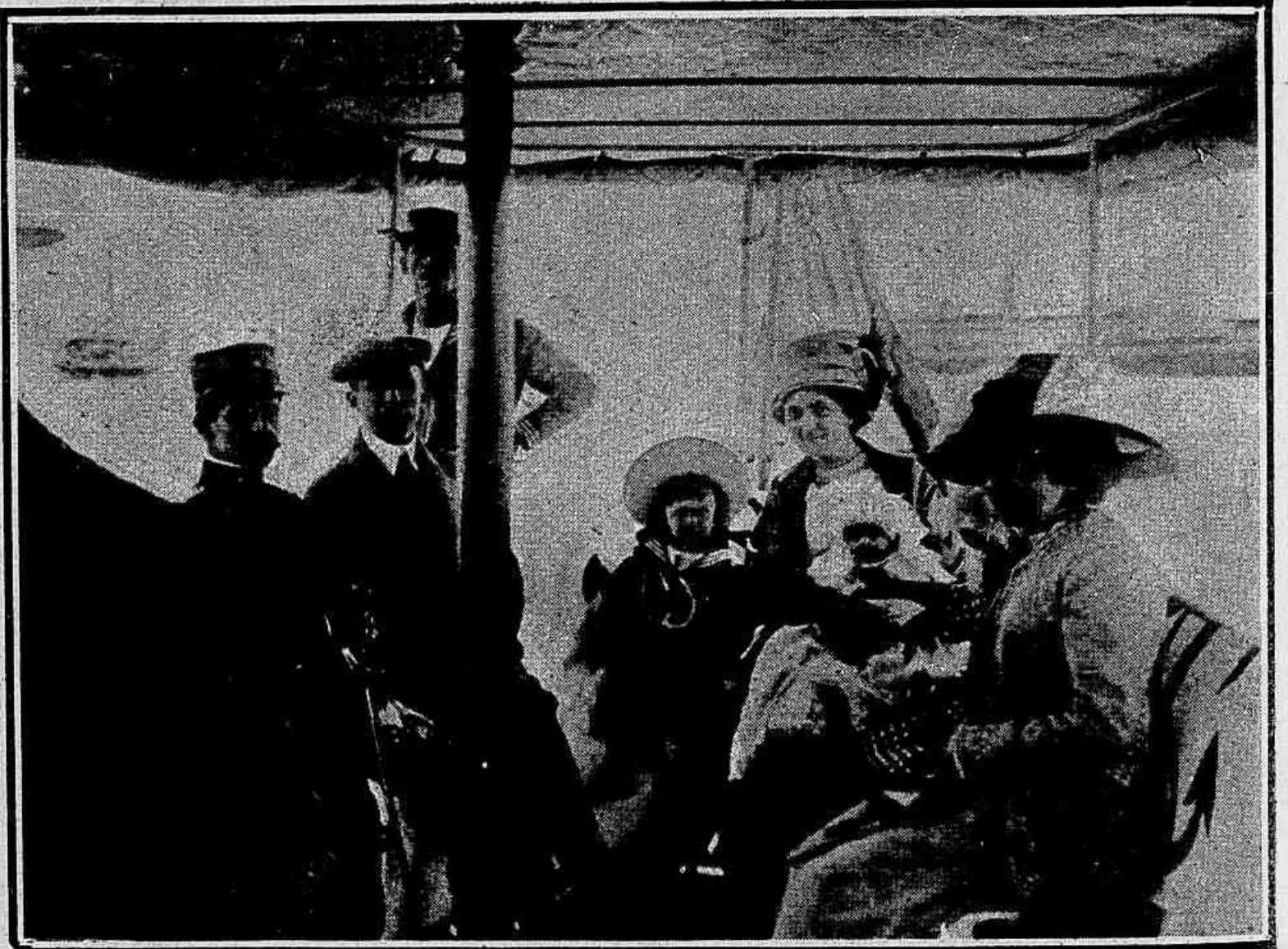
A's armas! em continencia!
De enchentes grande alvoroço
A revista deu no goto
E mostra do que é capaz;
A *troupe* do Zé Ricardo,
O pessoal forte e quedo
Vê que a revista tão cedo
Não sahirá do cartaz.

THEATRO CARLOS GOMES

A bella revista *E' Fita*
Vae dar um fitão á empleza,
Muitos louros com certeza
O futuro lhe prepara;
O pessoal afinado
Gosa dos melhores fóros
E o bello corpo de córos
Tem lindos palmos de cara
Ha pilheria em grandes doses
E' vestido com primor
E bellas apotheoses
De provocante esplendor.

THEATRO CASINO

Variedades constantes
Attracções muitas sem conta;
Por isso vive na ponta
Com cheias abarrotantes.



Na lancha 15 de Novembro, da esquerda para a direita, o Sr. Coronel James Andrew, representante do Sr. Presidente da Republica; Barão de Werther, Baroneza de Werther e sua ultima filhinha.

PALACE THEATRE

Uma noite cheia vale
Gosar alli no Passeio
Pois que agradou mesmo em cheio
A Companhia Vitale.

THEATRO APOLLO

Continua a fancaria
Em artistica discordia
Com formidavel mixordia
Que dizem ser cantoria.

PAVILHÃO DA AVENIDA

E' pena! Como escangalha
Aquella *troupe* acceitavel,
Um theatro de maravalha
Um barracão detestavel!

EDEN MOURISCO

Na Avenida Botafogo
(Em automovel, é perto)
Tem agrado esse jogo
Do bello café-concerto.

CIRCO SPINELLI

Perto da ponte da Estrada
Vae em soberba carreira
Tendo sempre na estacada
O Benjamin de Oliveira.

THEATRO MUNICIPAL

Depois dos arrendamentos
Que os cobres nos esbanjaram
E que muito escangalharam
As nossas cousas theatraes
Umas duas ou tres pennas
Que nunca fizeram berra
Em prôl do theatro da terra
Lançam cousas colossaes.
Dous homens e uma dançã
Que nunca deram um passo
Surtem agora com um massô
De artigos de sensação
E' o pessoal interesse
Que os inspira nesta hora
E o Prefeito deu o fóra
Com muitissima razão.
Venha o theatro ás direitas
Sem pegás... em italiano

Sem o concurso magano
Da incompetencia... immortal
Pois essa gente... modesta
Póde entender com fartura
Da grossa litteratura
Menos de arte theatral.

THEATRO NACIONAL

Que é delle?

JOÃO SCENA.



VELHOS HABITOS

Por mais incommoda e inconveniente que seja a continuação teimosa de certos costumes antigos, não ha modo de extingui-los entre nós. E não se comprehende essa teimosia.

Vamos ao theatro, para satisfazer o nosso bom gosto artistico, se não fôr para isto, vamos ao theatro para nos divertirmos, com a audição de uma peça qualquer, por conseguinte, para assistil-a, de principio a fim. Pois, pensam os senhores que se aprecia o fim das peças? Qual o que! Apenas se inicia no palco a ultima scena, já já nos atormentam os ouvidos uma barulheira terrivel, uma movimentação na platéa, aqui é um que se levanta, que finca o chapéo na cabeça e que caminha com passos pesados em direcção á porta de sahida; alli é um casal que faz questão capital de estar já na rua, ao descer o panno e que tambem se ergue com ruído, prejudicando os olhos e os ouvidos dos outros que lhe ficam atraz; acolá em um camarote, é uma familia em peso que se põe de repente de pé, arrastando cadeiras e sahindo pelos corredores, a caminho da rua. Para que isto? Por acaso, não vão todos lá, para se divertirem? O que custava, pois, que esse divertimento se prolongasse até a descida do panno? Têm pressa de chegar em casa? Que differença fazem dous minutos de demora? E' a fome que lhes devora o estomago? Não pôde ser, e mesmo que isso se desse, a fome não os mataria alli, no theatro, e esperaria os mesmos dous minutos.

Ainda hontem, no Recreio, o autor destas linhas não pôde ouvir nem ver patavina da ultima scena. E' sempre assim o nosso publico.



O esculptor para uma senhora que lhe tinha encommendado a execução do busto de seu marido, fallecido recentemente :

— Se V. Ex. deseja alguma pequena alteração, ainda se pôde fazer.

A viuva examinando a obra, com os olhos marejador de lagrimas :

— Acho que o nariz está muito comprido...

O esculptor atalhando :

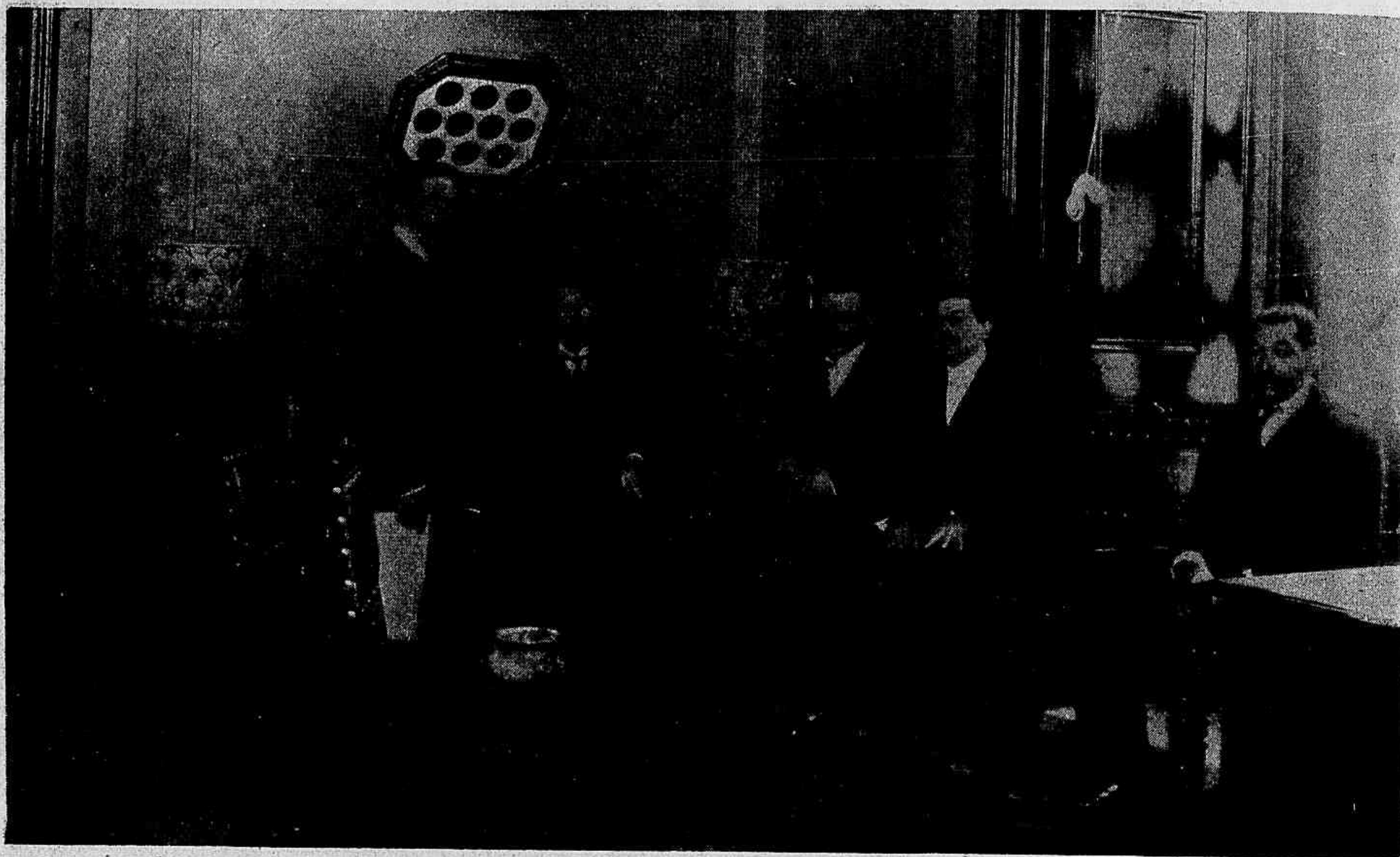
— Mas eu devo lembrar a V. Ex. que um nariz comprido é signal evidente de bondade...

A viuva, enxugando as lagrimas :

— Sim? Então, faça-lh'o mais comprido ainda, que elle era muito bom !...

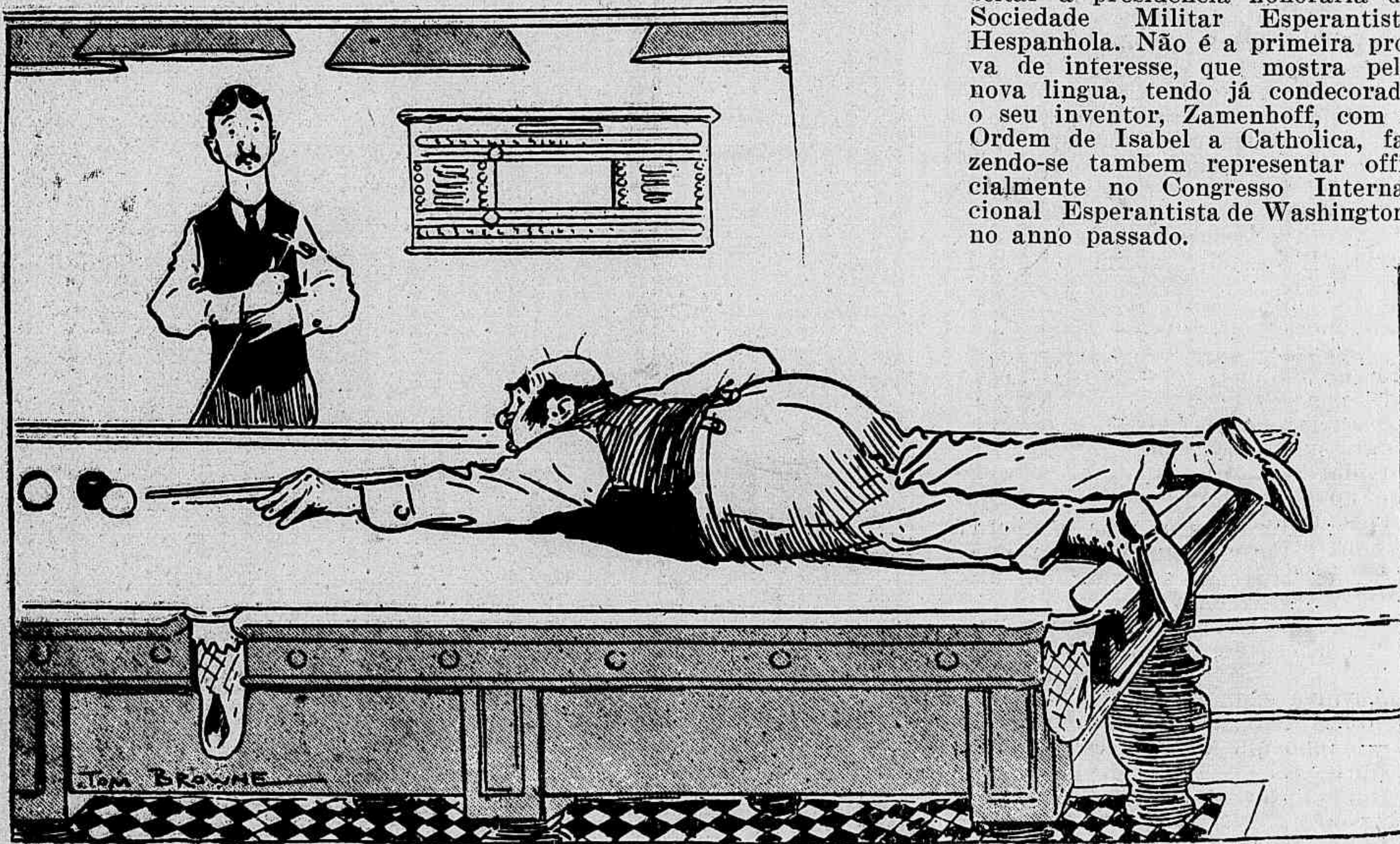


MARQUEZ DE SOVERAL



Visita do Sr. Ministro da Fazenda á Imprensa Nacional—O Sr. Dr. Francisco Salles, Ministro da Fazenda, tendo á sua direita o Sr. Dr. Leopoldo Rocha e á esquerda os Srs. Dr. Armenio Jouvin, Saturnino de Padua e Nicoláo Rodrigues. Photographia obtida no gabinete do Director.

O Rei de Hespanha acaba de aceitar a presidencia honoraria da Sociedade Militar Esperantista Hespanhola. Não é a primeira prova de interesse, que mostra pela nova lingua, tendo já condecorado o seu inventor, Zamenhoff, com a Ordem de Isabel a Catholica, fazendo-se tambem representar officialmente no Congresso Internacional Esperantista de Washington, no anno passado.



A JOGATINA

- O chefe ganhará a partida?
- Só por bamburrio.
- Ou por tabella.



Uma dança especial para a saia-calção

Reuniu-se ha pouco em Berlin o congresso dos mestres de dança, em que se discutiram varios assumptos interessantes.

Tratou-se de classificar qual é a mais bella de todas as dansas, que se usam actualmente, e tambem, qual o traje feminino mais a proposito para os exercicios choreo-graphicos.

Ha tempos, alguns professores francezes inventaram uma nova dança — *A cheronélle* — em que é indispensavel a saia-calção, pois de outro modo não se torna tão suggestiva, como deve ser.

A *cheronélle* tem triumphado em Paris, desthronando todas as dansas que até agora têm merecido o favor publico.

Os maestros que a presencaram, mostraram-se-lhe favoraveis, vendo a elegancia com que a executavam algumas dansarinas das mais conhecidas.

No Congresso de Berlin houve quem concordasse com a nova descoberta, impugnada por uma intransigente minoria, que combateu a proclamação da *Cheronélle*, como dança não adaptavel á Allemanha.

Fundaram-se em que o seu paiz tem dansas superiores ás da França; no seu odio a todo o *parisianismo*, chegaram a recordar a guerra franco prussiana e a cantar soberanamente o *Deutschland uber Alles*.

A maioria porém, não se deixou convencer, e manteve a sua decisão, que foi afinal, adoptada por unanimidade, por se ter sabido, á ultima hora, que o Kaiser sympathisava extremamente com a *Cheronélle*. Ninguém quiz ser mais patriota que o Imperador.

O Congresso proclamou, então, aquella nova dança, a mais bella, harmoniosa, elegante e suggestiva de todas as que actualmente reinam no mundo.

E como para a sua execução é necessaria a saia-calção, todos os congressistas se mostraram seus partidarios, votando uma mensagem ao congresso imperial para os graves legisladores da culta Allemanha proclamarem solemnemente a nova moda, o "traje ideal para toda a especie" de dança.

Ao sahir do Elyseu, depois de constituido o ministerio, o *chauffeur* do automovel do novo presidente do conselho de ministros da França, deu-lhe uma velocidade superior ao dos regulamentos, o que motivou a intervenção da policia, sendo autoado.

Para se esquivar á multa, o *chauffeur* ia declarar o nome do possuidor, o que não foi consentido por Mr. Moniz, que preferiu pagar a multa.

MODAS DA SEMANA



Vestido para corridas, de linho Passamenaria de tom claro com guarnições. Rendas de Chuny no corpete, de tom cereja.



Vestido de setim malva pallida com guarnições de ouro, coberto de mussellina do mesmo tom. Cinto e baixo da saia de velludo violeta claro.

Vestido de interior, em setim rosa pallida, coberto de musselina de seda do mesmo tom. Casaco "chartilly" negro.

Vestido de velludo azul escuro, tunica em seda do mesmo tom sob bordados cinza e prata.

No jury.
O juiz interrogando uma testemunha :

— A sua idade, senhora ?
— Já vi decorrer dezenove primaveras.

— Sim ?... E ha quanto tempo é a senhora cega ?...

UM SUSTO

Conheci Mlle. Lali, essa delicada creaturinha, baixa, miuda sem ser magra, cujos pés e cujas mãos eram um mimo de delicadeza e constante cuidado de sua possuidora, que aliás tinha os maiores zelos dos seus encantos naturais, sempre entretida com primicias de asseio e faceirice.

E demais Mlle. Lali era um tanto ilustrada, gostava de litteratura e sua conversação agradava, por um certo espirito que a affastava da banalidade e da inutilidade da tagarelice.

Apezar dessas prendas, a nossa heroína não havia ainda encontrado quem se deixasse prender de seus encantos e estava muito arriscada a ter como unico apreciador



Toilettes, genero Imperio, de musselina, contornos de cretonne colorido. Mangas frouxas de musselina e "tulle" rendada.



Vestuario de "tulle" rosa, bordado a prata sobre "liberty" do mesmo tom. Corpete imitação bolero, mangas de estylo original.

mudo de todos os seus dotes phisicos o seu espelho. Mlle. Lali, comtudo, ou não ligava mesmo importancia ao facto, ou já estava re-

signada á situação e tanto quanto se podia julgar ia passando vida feliz, apenas preocupada com os cuidados da sua graciosa pessoinha.

Naquelle dia, sahira a passeio com sua irmã mais moça e com o Juca, excellente irmão, que estava sempre prompto a acompanhar as irmãs a algum passeio ou visita, grato que elle era ao favor que estas faziam de abrir-lhe ás occultas a porta da casa para suas entradas nocturnas depois que o carrancudo papae se recolhera ao quarto, dando aquella sombria *Boa noite*, com que annunciava o momento de retirar-se toda a familia a seus aposentos.

Pois nesse dia Mlle. Lali estava de passeio marítimo em barca da



Capa de luxo, estylo Brandt, de cor azul escuro, com decorações desenhadas a ouro e debruns de velludo da mesma côr.



Vestido azul turqueza com ornatos de ouro, corpete em "fichu" sobre fundo de "tulle" branco bordado a seda da mesma côr.

Cantareira e fazia tranquillamente a travessia do Rio a S. Domingos, se é que pudessem estar muito tranquillios os passageiros, algum tanto fortemente balançados por um mar em meia resaca. Comtudo a viagem fazia-se bem e nas condições normaes sem novidade alguma que alterasse o socego dos navegantes, quasi todos acostumados a ella pelo uso diario e assim entretidos em leitura ou em palestra e alguns raros apreciando a belleza da bahia.

Sem que nos seja preciso explicar a causa, a barca da Cantareira, parou subita e os passageiros se inquietaram com esse facto, para o qual não havia immediatamente explicação.

Quasi todos, senão todos, se ergueram e pensaram logo nos meios de que podiam lançar mão para salvamento em caso de perigo. O Juca mostrava um certo sangue frio e

procurava entreter ainda a palestra com as irmãs, fazendo crer que não era nada e especialmente se dedicava á irmã mais moça verdadeiramente nervosa e assustada com o accidente. Mlle. Lali parecia muito calma e senhora de si e sentada como estava se deixou ficar, não alterando sua situação a não ser na presteza com que tirou o seu bello chapéo de palha, de grandes abas, todo enfeitado de grandes rosas, e o collocou no banco a seu lado, endireitando com os finos dedos os seus cabellos, repregando os grampos e preparando a cabeça, como se houvesse de ficar sem chapéo por largo tempo.

Passára o momento de susto; a barca de novo singrava a sua rota e os passageiros voltavam aos seus logares, commentando o facto, que segundo era voz corrente, não passava de rapido desarranjo em peça da machina, promptamente reparado pelo pessoal de bordo.

De novo retomaram os tres irmãos a sua palestra e Mlle. Lali tão tranquillamente como antes, repunha o seu chapéo, com extremo cuidado, para não embarçar-lhe o penteado.

O gesto não passára despercebido aos seus dous irmãos, que se mostraram admirados della, ao que Mlle. Lali calmamente respondeu

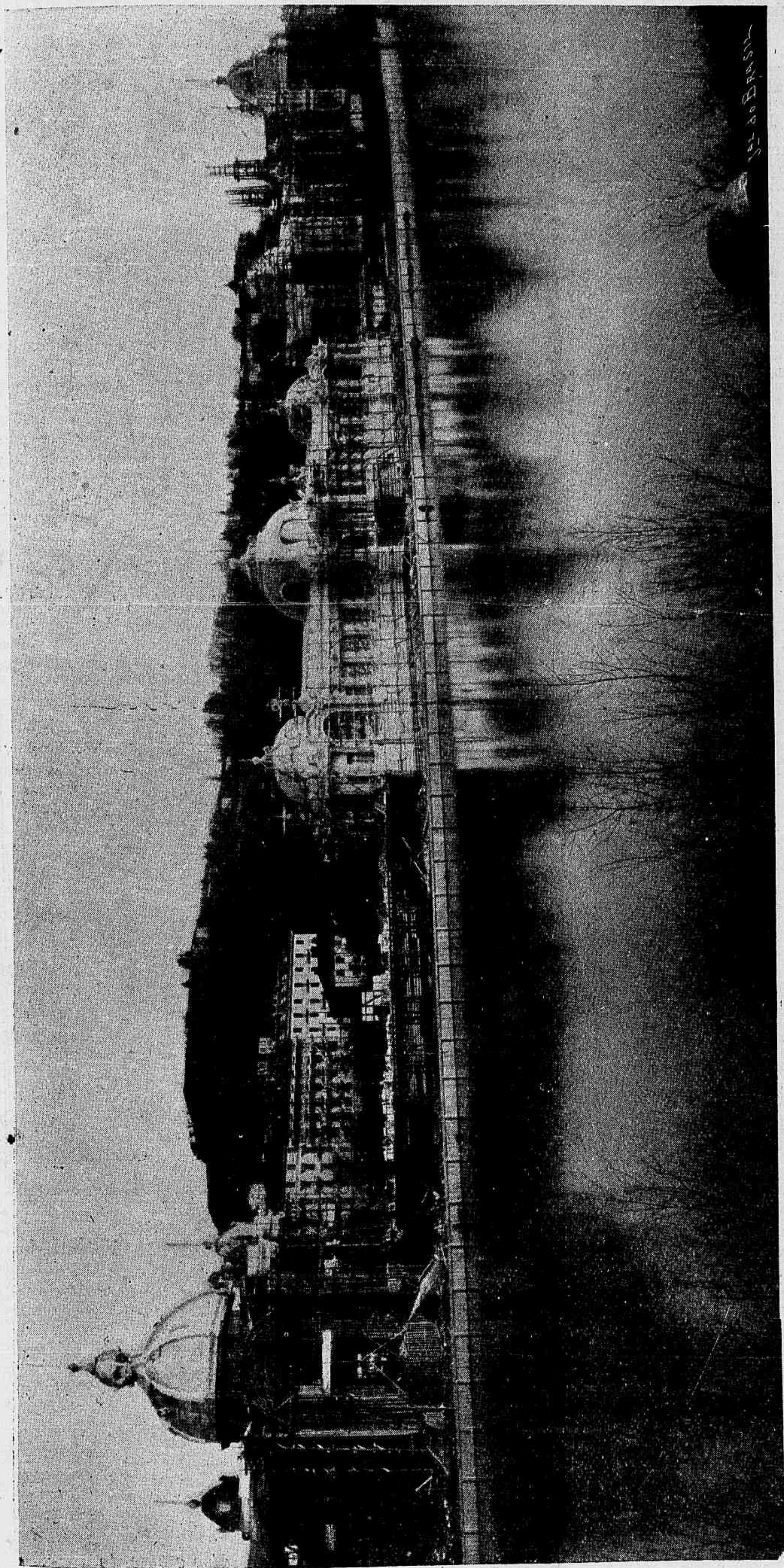


declarando-lhes que tirára o chapéo na hora do perigo, pensando como seria ridiculo apparecer boiando o seu cadaver tão cuidadosamente vestido, se na cabeça tivesse o chapéo e isso a preoccupára muito na hora do perigo.

Felizmente o perigo passára.

ERCALA.

Recebemos o Relatorio da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio da cidade de Santos, apresentado á assembléa geral de 9 de Janeiro ultimo, pelo seu presidente Sr. Coronel José Pinto da Silva Novaes.



EXPOSIÇÃO DE TURIM — Estado das obras em 22 de Fevereiro do corrente anno.

NOTA NOCTURNA

Quando as investidas inopinadas da policia se voltaram para os lupanares que infestavam as ruas mais seductoras desta benemdicta terra, toda a gente chegava á consoladora convicção de que, em breve, as trefegas rainhas do vicio, que por ahí moravam ás dezenas, no centro da cidade, em escandalosa exhibição diaria, ás ja-

nellas das casas de ruas servidas pelos bonds, fugiriam definitivamente para os recantos afastados, para longe do coração alegre da cidade, em obediencia immediata ás energicas ordens do illustre Chefe de Policia.

Foi uma campanha violenta, mas presagiava-se benefica. A rua Senador Dantas readquiriu a sua reputação familiar e como ella, innumerables outras, aos poucos pro-

curadas pela gente de boas intenções.

Uma, porém, não foi contemplada com os louvaveis cuidados moralisadores da policia. E a antiga rua do Espirito Santo. Alli, quasi ao chegar á esquina da rua do Senado, nas proximidades do Theatro Recreio, á noite, vê-se, colado ás sacadas numerosas o pessoal do classico psiu nocturno, a dar gaitadas espaventosas e a

atirar aos passeantes a irreverencia dos *sympathicos* convites, em uma atrapalhada e quasi incomprehen-sivel mistura de vocabulario internacional.

Os bonds por alli passam a cada minuto e por alli é que transitam as familias que vão para o theatro Recreio, assim, não seria máo que as autoridades voltassem as suas vistas zeladoras para os habitos nocturnos daquelle rua...



Communicam-nos da Secretaria do Club Tenentes do Diabo, que na Assembléa geral realizada no dia 4 do corrente ficou assim constituída a Directoria que tem de dirigir os destinos daquella Sociedade:

Presidente, J. P. da Cunha Pinto; Vice-presidente, Santos Lemos; 1º Secretario, Dr. Santos Figueiró; 2º Secretario, Samuel Nahon; 1º Thesoureiro, Luiz Julio de Moura; 2º dito, Dr. Quinto Alves; 1º Procurador, A. Aguiar; 2º Procurador, Alfredo de Oliveira.

LIVROS NOVOS

Os Luziadas — Luiz de Camões Commentados por Augusto Epiphany da Silva Dias. — Os Srs. Magalhaes & Moniz, do Porto, tiveram a gentileza de enviar-nos o grandioso poema de Camões, enriquecido com os preciosos commentarios historicos baseados na authenticidade de documentos colleccionados nas principaes bibliothecas de Portugal e com preciosas annotações do conhecido philologo professor Epiphany da Silva Dias, que fez imprimir o seu trabalho sustentando a graphia, orthographia e syntaxe do autor do poema. Nesta edição nitida e cuidadosamente



Camara e Senado—*Este anno devemos trabalhar seriamente, de accordo.*
—*Está se vendo.*

impressa, publica o autor dos commentarios, o alvará d'El-Rei e o parecer do censor do Santo Officio, dando licença para a publicação do referido poema.

E' uma obra de real e inestimavel valor, o notavel trabalho do professor Epiphany da Silva Dias e que merece um logar de destaque

nas bibliothecas dos que ainda se interessam pelas nossas letras.

No jury.

O juiz: — Fique sabendo o réo que, em virtude do artigo 2.002 do Código Penal, é condemnado a dous annos de cadeia perpetua.



Contra as proezas do mar — *Banho de areia, a respeitavel distancia do salso elemento*

Festas

A Semana Santa, consagrada a commemorar o drama maximo da humanidade, transcorreu sob as pompas de sol magestoso e ao clarão accentuado da lua cheia. Dias e noites de belleza incomparavel, espectáculo maravilhoso cuja grandeza mais surprehende, empolga e extasia em meio da floresta ou em face da vasta extensão do mar.

A semana de magua e de luto, illuminada pelas tintas apotheticas de um tempo benigno, favoreceu a população carioca assistir aos actos religiosos, que, effectuados em quasi todas as Igrejas desta Capital, á mesma hora, mais

ou menos, foram sempre extraordinariamente concorridos.

Essa multidão, na sua ronda aos templos, movimentou as ruas da cidade, em um vae-vem ininterrupto, dia e noite, fazendo parada nos *terrasses* das confeitarias e *bars* e formando cauda nos cinematographos, até deshoras.

As ceremonias da Sexta-feira da Paixão fizeram remate com os sermões de lagrimas. Os prégadores multiplicaram-se para narrar no pulpito os transes dolorosos do meigo Jesus no Calvario. Os parochos, além de suas freguezias, deslocaram-se para outras Igrejas; venceram trabalho fatigante de se fazer ouvir em mais de uma tribuna os prégadores de nomeada, entre os quaes o joven Padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que prégou na Cathedral, na Ajuda, na Cruz dos Militares

As procissões revestiram-se de toda a imponencia, guardando a mesma caracteristica piedosa e magnifica as ceremonias da Alleluia e da Paschoa.

— No Sabbado da Alleluia a Avenida Central e as ruas principais tomaram o aspecto ruidoso das noites de Carnaval. Avultada concurrencia povoou a cidade e concorreu a um brilhante curso de carruagens festejando com os seus applausos a passeata de ranchos e sociedades carnavalescas.

Em todos os clubs e muitas casas particulares, animados bailes divertiram grande parte do povo carioca que desse modo jubiloso commemorava a Resurreição do Divino Mestre.

Sarãos cheios de encantos realizaram a Estudantina Arcas, o Lyrio Club, o Gremio da Colliga-



MANIFESTAÇÕES — O Sr. Julio Lima e sua Exma. familia



O Sr. Julio Lima junto aos brindes com que foi presenteado no dia do seu anniversario



O Sr. Julio Lima, o manifestado, e um grupo de operarios que tomaram parte na manifestação feita pelos operarios da fabrica de chapéus, da qual é director

ção, o Club dos Rejeitados, o Club Gymnastico Portuguez, a Estrella Dramatica Luzo-Brasileira, C. D. C. Caprichosos do Cajuero, C. C. Retiro da America, Gremio C. Filhos da Rocha, F. D. C. Rosas do Principe Negro, Ameno Resedá, Flor do Abacate,

Sr. Placido Isasi — Ainda não recebemos o livro do John Chamberlain sobre a decadencia da Hespanha. Póde mandar.

Sr. Luiz Peixoto — Soubemos que apanhou casa cheia e teve exito a conferencia. Parabens.

Dr. Carlos Quadros — Ainda

prosa ou cousa rimada, pois ha outro de igual nome, mas de merecimento reconhecido e proclamado.

Sr. Ernesto Portulez — Recebeu a nossa cartinha?

Sr. Zeballos — O seu silencio é caracteristico de arrependimento.



Commissão do Centro Pernambucaano no dia 19 fez uma manifestação ao Sr. Presidente da Republica. No grupo vêem-se o Sr. Marechal Hermès da Fonseca e o sr. Dr. Rivadavia Corrêa, que na occasião despachava com S. Ex.

Tenentes do Diabo, Fenianos, Democraticos, High-Life, etc., etc.

— No começo da semana o Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes, Ministro de Portugal, foi alvo de grandiosa manifestação que, promovida pelos republicanos brasileiros, foi efficazmente auxiliada pela presença de numerosa concurrencia, no theatro Casino.



Sr. Pedro de Toledo — O seu soneto á Agricultura será publicado brevemente com as illustrações pedidas.

não recebemos os volumes da Historia da Civilisação, de Crozals. Póde mandar.

Dr. Figueiredo Lima — "Cava, ne cesses", que por nossa parte faremos o mesmo.

General Serzedello Corrêa — A economia politica perde-se na noite dos tempos. E' só o que sabemos.

Sr. Calixto Cordeiro — Ainda não recebemos o livro sobre chirimancia que lá está ha longos annos. Póde mandar.

Dr. Leopoldo de Bulhões — Ainda não recebemos os saborosos goyanos que nos prometteu.

Dr. Mario Quaresma de Moura — Quando reaparece?

Sr. Horacio Campos — Se é nome authenticico ou pseudonymo, tem de mandal-o quando assignar

Sr. Annibal Mattos — Parabens pelo bello movimento que revelou a boa fibra dos rapazes.

Sr. Lupercio de Escobar — Alguns versos frouxos e o assumpto que escolheu escabroso. Não póde ser publicado.

D. Ruy — O seu soneto *Semana de Deus* não póde ser publicado. Concerte-o e volte, querendo.

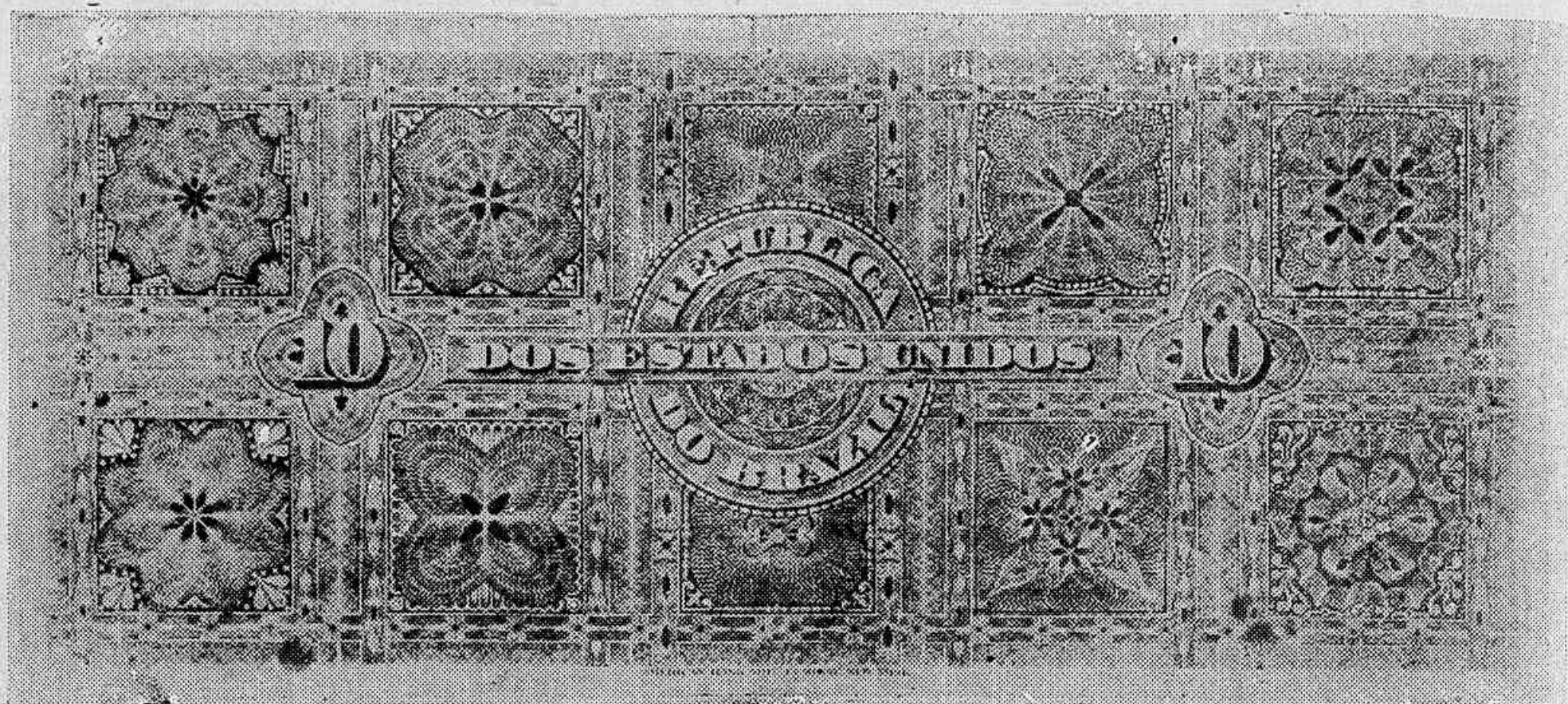
B. Actriz — O seu conto não está máo. Escreva mais e sem receio. Cá estamos dispostos a receber as suas produções. Lembranças á maestrina.

Sr. Gerardo Backeuser — Que diz ao artigo do Carlos de Laet? Desilluda-se com o esperanto.

Sr. Pedro do Couto — Ainda não recebemos *Caras y Caretas*. Quando sahe o livro?

Diligencia no Estrangeiro

«Fac-simile»
de cédulas de
10\$000 apprehen-
didas pelo
Major Camara
Campos, na fa-
brica de Mon-
tevidéo.



Major Pedro da Ca-
mara Campos, Inspe-
ctor do Corpo de Segu-
rança, que foi a Mon-
tevidéo para effectuar
a prisão de Julio So-
maschini que alli fa-
bricava dinheiro falso
brasileiro.



gulamento das Faculdades de Di-
reito está torto.

Sr. Marques da Costa — O Raul
pede o segredo da eterna mocidade
que possue.

Sr. Rodrigo Octavio — Póde
mandar a poltrona que será rece-
bida com especial agrado.

Sr. Pedro de Toledo — O melhor
systema é dividir o tempo. Uma
semana para deferir e outra para
indeferir.

Sr. Araripe Junior — E a his-
toria da caricatura, que prometteu?

Sr. Cassio Farinha — Não ha
mais photographias.

Sr. Ary Fialho — Por onde
anda?

Sr. Flores da Cunha — Piloge-
nio.

Sr. Gastão de Rouré — E' espe-
rar pela abertura do Senado. Não
ha remedio.

Sr. Zeballos — Enguliu o discurs-
so, arrependido a tempo? Parabens.

Sr. Heitor Ramos — Será publi-
cada com illustração.

Sr. Theodor Langgaard — Póde
mandar a carreta automatica com
tinta e tudo. Faremos o preconico.

Sr. Felicio dos Santos — O Tini-
nho está no Rio Grande, esterili-
sando o lapis.

Sr. Sidney Jones — I don't like,



«Fac-simile» das cedu-
las de 5\$000 apprehen-
didas pelo Major Camara
Campos na fabrica de
Montevideo.

Sr. Octacilio Camará — Para re-
moçar basta fazer a barba todos os
dias e não de quinze em quinze dias,
como é seu costume.

Sr. Mario Quaresma — Houve
desencontro infelizmente. O abraço
fica para outra vez.

Sr. Carlos Quadros — Está en-
ganado, em allemão *von* não é nome
de familia.

Sr. Figueiredo Lima — Com cem
milhões de lagartos, onde está o
prato?

Sr. Rivadavia Corrêa — O re-

I like only to speak my language.
It is better.

Sr. Ernani Torres — Que é do
silicet?

Sr. Fiuza Guimarães — Piloge-
nio.

Dr. Vas-Com-Sellos.

Suplemento do "João Paulino"
276 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Discussão infantil.
— Os filhos de Noé foram tres :
Sem, Cham e Japhet, que povoaram
a Europa, a Asia e a Africa.
— E tambem a America.
— Cala-te estúpido. A America
povoou-a Christovam Colombo.

57º Concurso mensal
22 de Abril de 1911
4 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 275º CONCURSO



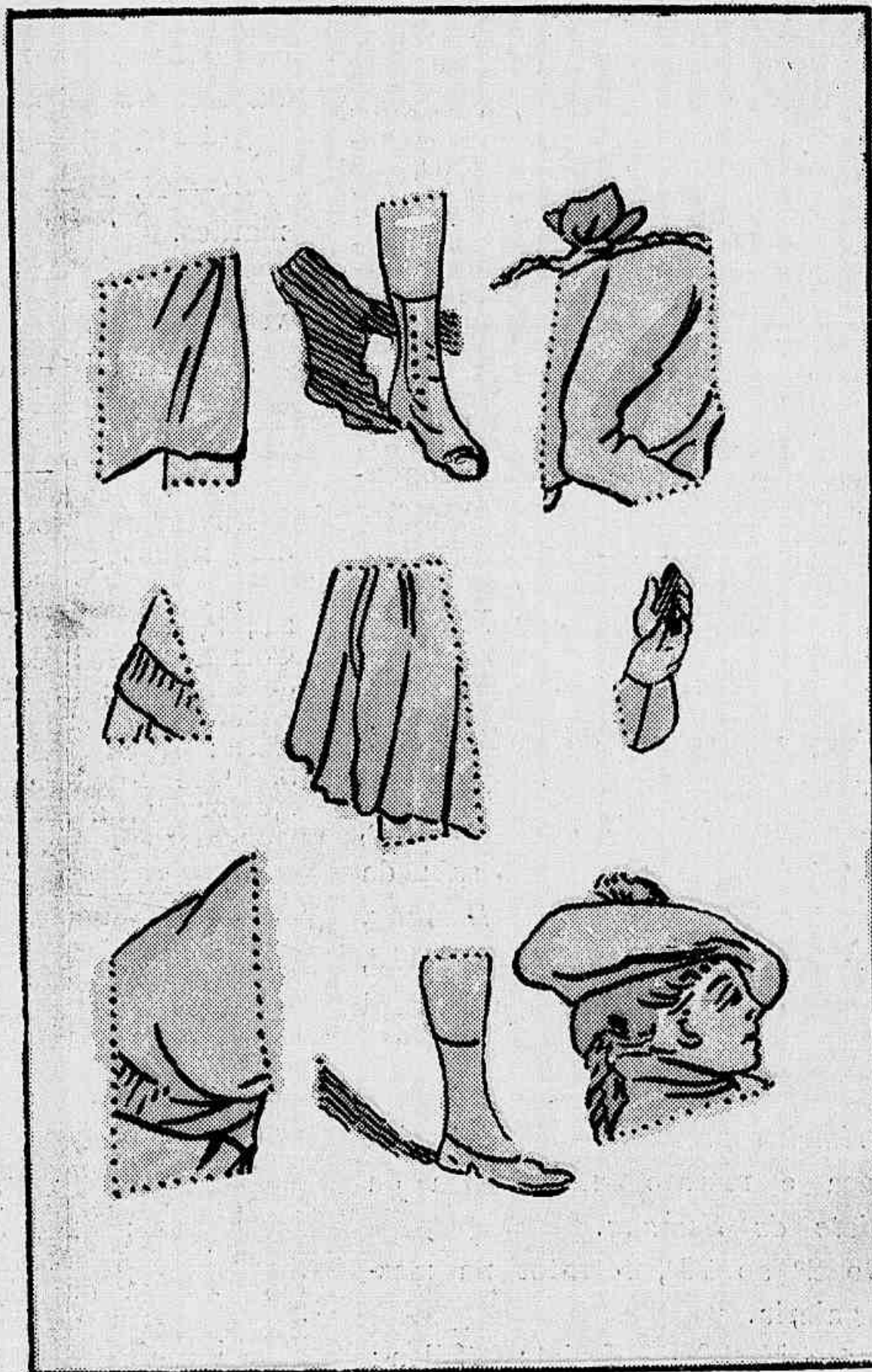
As soluções serão recebidas até sexta-feira 28, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 29 do corrente ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do João Paulino ; na matinée de domingo, 23 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

276º CONCURSO



Formar com estes pedacinhos uma galante menina em passeio pela Avenida Central.

PREMIOS—Ao 1º, Um bonito estojo e retrato na galeria ; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

JOÃO PAULINO

56° Grande Concurso Mensal—
4 coupons do mez de Abril.

1° premio — Um lindo automovel e retrato na galeria da "Revista da Semana"; do 2° ao 10° retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remetel-os até o dia 8 de Maio de 1911.

REVISTA DA SEMANA — Aos amiguinhos do João Paulino — Offerta principessa.

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, praça Tiradentes n. 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na "Revista da Semana" e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da "Revista da Semana", Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinées" do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gozaveis as sessões cinematographicas do esplendido cinematographo Paris, praça Tiradentes 50.

55° CONCURSO MENSAL

Mez de Março

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino, realizou-se terça-feira, 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, o sorteio do 55° Concurso Mensal de João Paulino correspondente ao mez de Março ultimo.

Primeiro premio — Uma bonita boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2° ao 10°, retratos na mesma galeria.

1° — N. 80 — Julieta Silva;
2° — N. 59 — Armando dos Santos Carvalho.

3° — N. 68 — Luiz Vinchon.
4° — N. 47 — Djanira Mendonça.

5° — N. 53 — Lucia de Figueiredo.

6° — N. 22 — Fausto Junior.

7° — N. 34 — Manuel Mello.

8° — N. 35 — Juracy Ricão.

9° — N. 11 — Donguinha Dias Leal.

10° — N. 7 — Mario de Oliveira Brandão.

SORTEIO DO 274° CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 274° Concurso semanal do João Paulino, realizado sabbado, 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central numeros 110 e 112, 1° andar.

Coube o 1° premio ao n. 77, pertencente ao menino Antonio da Silva Maia.

Do 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2° — N. 5 — Murillo Frota.

3° — N. 28 — Adelina V. Guimarães.

4° — N. 61 — Guilherme Esteves.

5° — N. 54 — Odette Pinto.

6° — N. 91 — Armando Lima.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Adovaldo Figueiredo de Souza; 2, Mario Bastos; 3, Romasio Corrêa Leite; 4, Carlos Marques de Almeida; 5, Murillo Frota; 6, Alberio de Vasconcellos R. MacCord; 7, Olga Ferreira da Costa; 8, José Penalva dos Santos; 9, Nestor Guimarães; 10, Jayme Gonçalves Murga;

11, Livia Dinorah Ribeiro; 12, Antonio Gomes dos Santos; 13, Jeronymo Dias Vieira; 14, Abilio Pinto; 15, Kainara de Ascensão; 16, João José Ferreira; 17, Mario de Oliveira Brandão; 18, Arnaldo Morgado da Hora; 19, Oswaldo Peres; 20, Maria do Carmo Dias Leal;

21, Zoraido Lima; 22, Odette da Costa Brito; 23, Donguinha Dias Leal; 24, Jayme Conrado Veiga; 25, Homero Dias Leal; 26, Elvira da Conceição Costa; 27, Americo Bithencourt da Silveira; 28, Adelina V. Guimarães; 29, Castor e Pollux; 30, Filhote Dias Leal;

31, Mario da Fonseca; 32, Edith Figueiredo de Souza; 33, José Flores; 34, João da Costa Ferreira; 35, Edgard de Brito Chaves; 36, Rubem Xavier Esteves; 37, Vicentinho Fernandes Junior; 38, Olavo Leal Arnaut; 39, Guilherme Ferreira de Oliveira; 40, Carolina da Conceição Ribeiro.

41, Antonio Vieira da Silva; 42, Carlos Pereira; 43, Octilia de Assumpção Vieira; 44, Jeronymo Dias Brandão; 45, Eduardo de Magalhães; 46, Joaquim Alves; 47, Alberto F. dos Santos; 48,

Rodrigo Lima; 49, Octavio de Oliveira; 50, Eduardo Santos; 51, Christina Vieira; 52, Augusto dos Santos; 53, Eduardo Pinto Guedes; 54, Odette Pinto; 55, Irene Pinto; 56, Djanira Santos; 57, Raul da Silva; 58, Constantino Vieira; 59, Octavio de Brito; 60, Arlindo de Almeida;

61, Guilherme Esteves; 62, Augusto Almada; 63, Jacyntho Santos; 64, Eduardo da Silva; 65, Helena da Veiga Bustamante; 66, Constantino Ferreira; 67, Arlindo Teixeira; 68, Francisco Brando; 69, Margarida Albertina de Veneza; 70, Mario Rocha Pinto;

71, Jandyra Rocha Pinto; 72, Juracy Ricão; 73, Odette Castro da Veiga Pinto; 74, Hylda Rosa da Costa; 75, Augusto de Mendonça; 76, Antonio Dias Ferreira; 77, Antonio da Silva Maia; 78, José Pinto de Gouvêa; 79, Laura Gomes; 80, José Antonio Lopes Filho;

81, Waldemar Carvalheira; 82, Maria Lassance de Abreu; 83, Olginia Durão; 84, Albino da Costa Cunha; 85, João Salema; 86, Alida Hartley; 87, Alvaro Maria Machado; 88, José França Bastos; 89, Eduardo Wrencher; 90, Carlos Wrencher;

91, Armando Lima; 92, Yayá Violeta Coelho Dias; 93, Sylvia Paulmann; 94, Tiberio Moraes; 95, Jayme Leopoldo de Mendonça; 96, Severianna Rodrigues; 97, Celina Costa; 98, Pedro; 99, Antonio Valente; 100, Augusto Menezes.

Erradas, 29; chegadas fóra do prazo, 33.

CORRESPONDENCIA

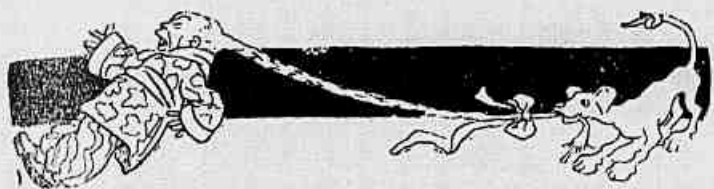
Arnaldo Morgado da Hora — Não se canse. Quando menos se espera, zaz! abiscoita a gente o taludo premio. Nada de desesperar é o que lhe aconselha o João Paulino.

João Paulino.



Nunca se viu que um millionario de nascença se fizesse toureiro. Deu-se, porém, agora esse caso com Raphael Gomes Brauley, pertencente a uma opulenta familia de Malaga.. A sua vocação é tanto mais extraordinaria, que sua mãe, uma americana, destestando as corridas de touros o educou cuidadosamente nesses mesmos sentimentos.

D. Rafael acaba de estrear-se em Madrid como *novillero*, primeiro grão da hierarchia que leva a *matador*. Ao sahir da praça foi alvo de uma grande manifestação e offereceram-lhe um banquete presidido pelo director geral da agricultura.



Historia do principe Leandro e da mendiga

O moço principe Leandro, filho do rei de Villacorôa, era tão máu como bello; por iso, os subditos de seu pae haviam-no denominado *O Principe de pedra*.

Um dia, nos jardins do palacio, encontrou uma pobre mulher que levava nos braços uma pequenita adormecida.

O Principe de pedra intimou-lhe ordem de se retirar.

Nesse mesmo instante, erguia-se deante d'elle, terrivel na sua severa belleza, a fada Caridade.

— Mancebo orgulhoso e cruel, disse-lhe ella, vaes ser castigado!

Instantaneamente, Leandro transformou-se em uma estatua de marmore.

De uma janella do palavio, a rainha assistira a toda esta scena e accorria, presentindo uma desgraça; nem os seus beijos ardentes, nem os seus appellos desesperados poderam tornar a dar vida áquelle filho a quem ella amava apesar dos seus defeitos.

O rei accorrera por sua banda e a mendiga teve de fazer a narrativa de tudo o que succedera.

— O meu coração de pae sangra por ver o meu filho privado de sentimento, disse o rei; mas, se

bem que cruel, o castigo é merecido. No emtanto, estou certo que este castigo acabará quando o coração do nosso filho fôr bondoso.

E accrescentou:

— Que esta pobre e a sua filha sejam recolhidas no meu palacio!

Os annos decorreram. A filha da mendiga tornára-se uma linda dama da côrte, de grandes olhos côr de mar e de longos cabellos de ouro. Amarília — era o seu nome — passava largas horas no jardim a recordar a scena que a mãe lhe contára é, cheia de piedade, sentava-se muitas vezes junto da estatua.

Ahi, enquanto espalhava migalhas para as avesinhas comerem, cantava ao infeliz *Principe de pedra* as suas mais lindas canções, como se elle podesse sentir-lhe o encanto. Mas, naturalmente, elle ficava insensivel.

Quando ella completou os seus dezoito annos, o rei concedeu a sua mão a um fidalgo a quem nomeou governador de uma provincia longinqua; antes de deixar o palacio, a bondosa Amarília quiz dizer adeus ao *Principe de pedra*: contemplou longamente a estatua e com os olhos cheios de lagrimas, beijou-lhe a mão gelada.

Este bello gesto de affeição e de piedade tornou a vida ao principe que, com grande surpresa della, lhe cahiu aos pés, exclamando:

— Sê bemdita, Amarília! o encanto quebrou-se graças a ti, que não esqueceste aquelle que tão cruelmente te repellira; tu enterneceste o meu coração que melho-

rou sob a influencia da tua infatigavel bondade!

E accrescentou:

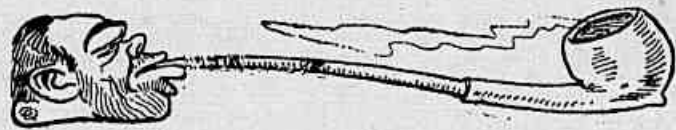
— Amarília, não partirás, serás minha esposa e, juntos, consagramos a nossa existencia a fazer o bem.

O rei, a rainha, os cortezãos, o povo, todos estavam maravilhados e soltavam gritos de alegria: grandes festas foram dadas em todo o reino.

Quando da morte de seu pae, Leandro succedeu-lhe, foi o soberano mais caritativo e mais beneficente de que a historia de Villacorôa guardou recordação, ao lado de Amarília, foi tambem o mais feliz dos maridos.

E' evidente, amiguinhos, e amiguinhas, que esta historia é uma lenda e que os mais máus entre os homens não são nunca transformados em estatuas.

Mas ella mostra graciosamente o extraordinario poder da bondade que chega a commover, a enternecer e a transformar os corações de pedra; mais hermeticamente fechados aos bons sentimentos.



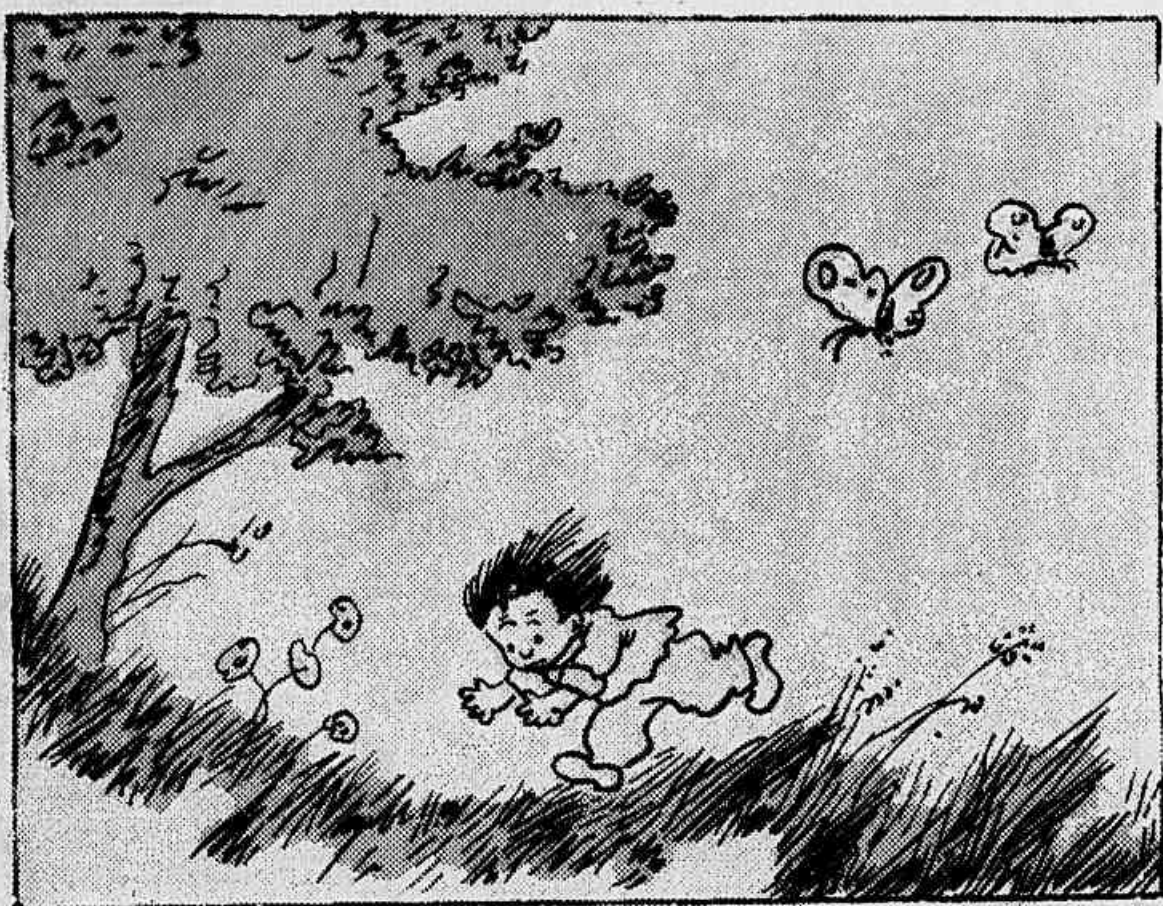
A mãe: — Ainda hontem levas-te com a chibata, e já tornaste a fazer as mesmas maldades hoje!

O filho: — Isso o que prova, é que a chibata me não faz bem nenhum.

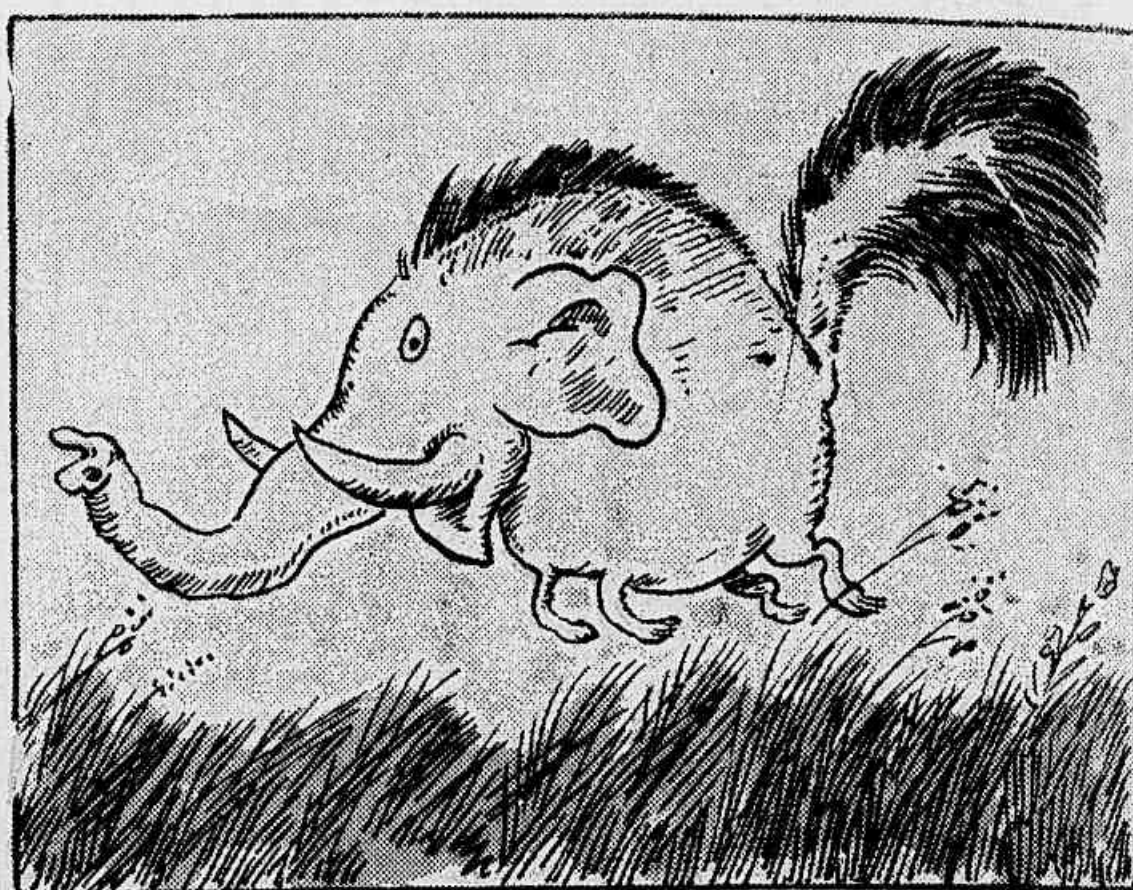


AS PRAIAS EM FLAGRANTE — Banho de areia em Santa Luzia

PAIZ PHANTASMAGORICO



Neneca um dia fugiu espavorido pelo campo



por causa de um elephante caxinguelê que o perseguiu.



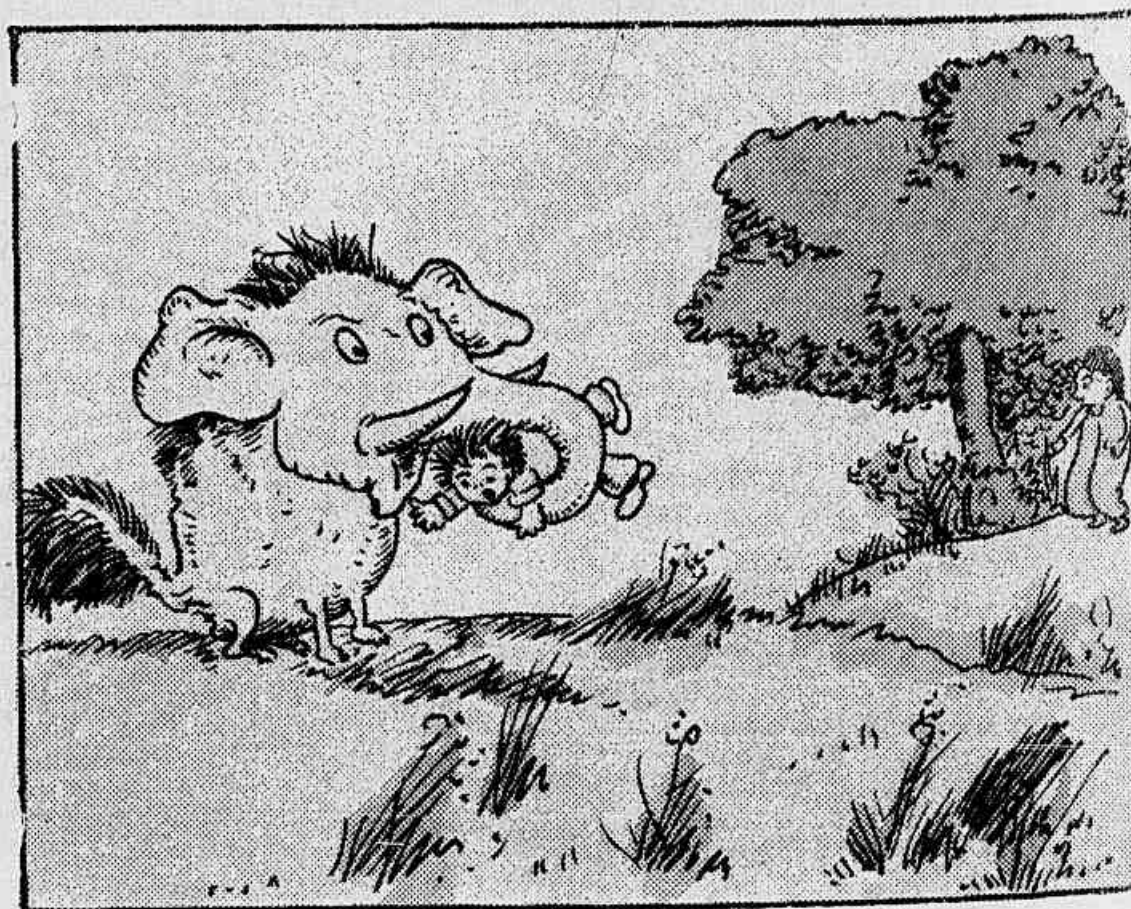
Felizmente apareceu no caminho um par de calças



e quando o elephante caxinguelê abocanhava o Neneca



o par de calças deu-lhe um tiro de pistola,



salvando assim o Neneca do perigo de ser tragado pelo intragavel animal.

SPORT

Derby-Club

A CORRIDA DE DOMINGO

O dia claro e limpo, amenizado por uma agradabilíssima temperatura, contribuiu enormemente para que a corrida de domingo, no Derby-Club estivesse encantadora e movimentada.

O mais vivo entusiasmo, a mais completa ordem reinaram durante a festa que terminou às 5 e 5" da tarde, depois de ter passado pelos *guichets* da casa das apostas a somma total de 82:943\$000.

Os pontos culminantes para a reunião foram o bello *doublet* de Secret, dirigido ambas as vezes por Pablo Zabala, que fazia a sua *reprise*; as notáveis *performances* de Campo Alegre e Maestro, que sob a direcção de Domingos Ferreira e Marcellino triumpharam em tempos excepcionaes; e a estrêa da turma de dous annos com a victoria de My-Love, após bella luta com Frivolino, tendo sido bem dirigido por Joseph Vasey o es-



EXCENTRICIDADE YANKEE—Photo-annuncio de uma cartomante que «não tem mãos a medir».



PROEZA PHOTOGRAPHICA — Efeito de perspectiva quando se põe a mão mais perto da objectiva

A QUEBRADURA CURADA



Vê este pedreiro que está fechando a abertura naquella parede?

E' essa a forma pela qual nós curamos a quebradura ou hernia. Isto é, enchendo a abertura com material *novo e mais forte*.

Uma quebradura é simples e unicamente uma abertura em uma parede—a parede de *musculo* que protege os intestinos e outros orgãos internos.

E' quasi tão facil curar uma ferida ou rotura neste musculo como qualquer outra no braço ou na mão.

E talvez que esta rotura não seja maior do que a cabeça do dedo. E', porém, *bastante grande* para admittir que por ella passe parte dos intestinos de um lado para o outro. E' claro que não pôde *cicatriz*ar isso salvo *ajudando-se a natureza*.

E é isso exactamente o que faz o nosso methodo. Permite ao doente que retenha em seu proprio lugar dentro da parede a parte que se esforçava para sahir. Depois lhe damos o Desenvolvedor Lymphol, que deve applicar-se sobre a abertura da hernia. Este penetra além da pelle até as bordas da abertura e desfaz o *annel colosso* que se havia formado em redor da rotura.

Começa então o processo da cicatrização. A natureza já livre agora do intestino saliente e do circulo calloso da abertura e estimulada pela acção do Lymphol deita o *seu proprio* fornecimento de limpha, e fica a abertura coberta de *novo musculo* outra vez.

Não é simples isso? Não é razoavel? Nós já temos provado os seus meritos em milhares de casos. E *proval-o-emos* de novo a qualquer soffredor de hernia que nos mande o seu nome e endereço.

Escrevanos o leitor, e nós remetter-lhe-emos pelo Correio uma *amostra gratis* do nosso Desenvolvedor Lymphol e um livro nitidamente illustrado, descriptivo na Natureza e Cura da Quebradura. Não mande dinheiro. Só queremos o seu nome e direcção.

Wm. S. RICE, R. S., Ltd.
(Especialistas)

(Deposito; S 641) 8 e 9 Stonecutter St., Londres E. C. Inglaterra

belto representante do Stud Ottoman.

Paganini e Gerfaut, conduzidos por Lourenço Junior e Aguinaldo Alonso, produziram excellentes carreiras e completaram o numero de vencedores.

O starter com muita felicidade

deu em optimas condições quasi todas as saídas.

Jockey-Club

São os nossos favoritos para a corrida de domingo :

Relampago — Sodôme.

Huguenotte — Bel Ange.

Cicero — Indiana.

Zilda — Sabiá.

Marjoleta — Maestro.

Suprema — Comediante.

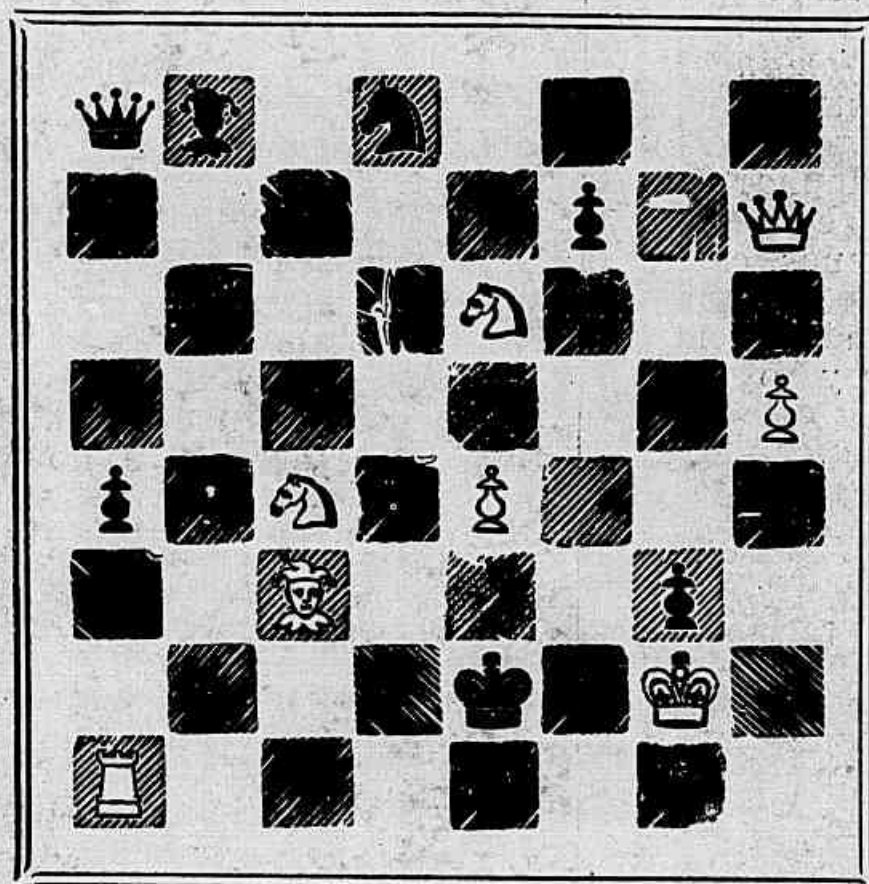
Electric — Principe de Galles.

Azores — Rub. Perrier, Alibabá, Hollanda, Barometro, Dina e Gibbie.

XADREZ

Problema n. 888 — Antonio Gomes Machado (Rio)

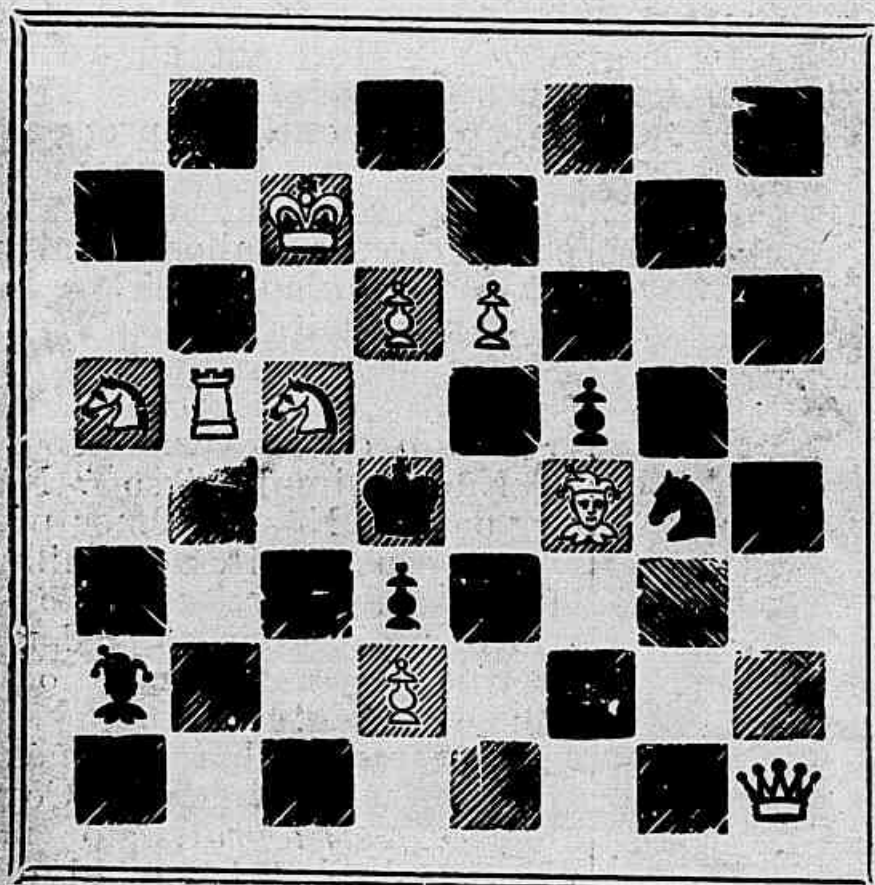
Pretas—R 7 R—D 1 T D—B 1 C D—C 1 D—P 2 B R—
6 C R—5 T D—(7 peças)



Branças—R 2 C R—D 7 T R—T 1 T D—B 3 B D—C 4 B D—
—6 R—P 5 T R—4 R—(8 peças)—Mate em dous lances.

Problema n. 889 — H. Jonson

Pretas—R 5 D—B 7 T D—C 5 C R—P 4 B R—P 6 D—
—(5 peças)



Branças—R 7 B D—D 1 T R—T 5 C D—C 5 T D—C 5 B D—
—B 4 B R—P 6 R—6 D—2 D—(9 peças.)—Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 884 — M. Kasrstedt.

1 D 8 T (Inicial) 8 variantes.

PROBLEMA n. 885 — O. Wurzburg.

1 T 7 B D (Inicial) 5 variantes.

Resolvidos pelos srs.: Omega, Zut, M. Salema, S. de Castro, Selim Habad, V. N., J. Barreiros. A. de Oliveira, Amilcar (Juiz de Fóra) senhorita Alpha, Felton, Caissano, J. Bolton, João Chess e Petronio.

PARTIDA N. 264 — Gambito esccssex.

(Jogada recentemente no torneio para campeonato do Sul da Africa).

Branças (Wanen.)

Pretas (Cameson.)

1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 B R	C 3 B D
3	P 4 D	P x P
4	B 4 B D	B 4 B
5	Roque	P 3 D
6	B 5 C R (P 3 B é continuação usual)	C 3 B
6	—	C 4 R
7	T 1 R	P x C
8	C x C	B 2 D
9	P 3 T D	P 3 T R
10	C 2 D	P 4 C R
11	B 4 T	D 2 R
12	B 3 C	D 2 R
13	C 3 C	P 4 T R
14	C 3 C	P 3 T
15	P 3 B R	C 4 T
16	B 2 B	C 5 B
17	P 3 B	P x P
18	D 2 D	Roque (P D)
19	P x P	P 5 C!
20	D 2 B	P T x B
21	B x B	P x P
22	T D 1 D	T D 1 C x
23	P + P	P 7 C
24	R 1 T	T R 1 C
25	T 2 D	T x T
26	T x T	D 4 C
27	D 1 D	B 6 T
28	T 1 C	T x T x
29	B x P	B 7 C x e as pretas dão mate
30	D x T	

no lance immediato.

Heibas.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum à saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instrucções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

*Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45*

*Hoje, Sabbado
22 do corrente*

100:0000\$

208 — 2ª
Por 6\$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.



SO'

é calvo quem quer. Per-
de cabellos quem quer. Tem
barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, im-
pede a sua queda, faz vir uma
barba forte e sadia e faz des-
apparecer completamente a
caspa e quaesquer parasitas
da cabeça ou da barba.—Nu-
merosos casos de curas em
pessoas conhecidas são a pro-
va de sua efficacia. A' venda
nas boas pharmacias, droga-
rias e perfumarias e no de-
posito

Drogaria Giffoni

Rua Primeiro de Março 17

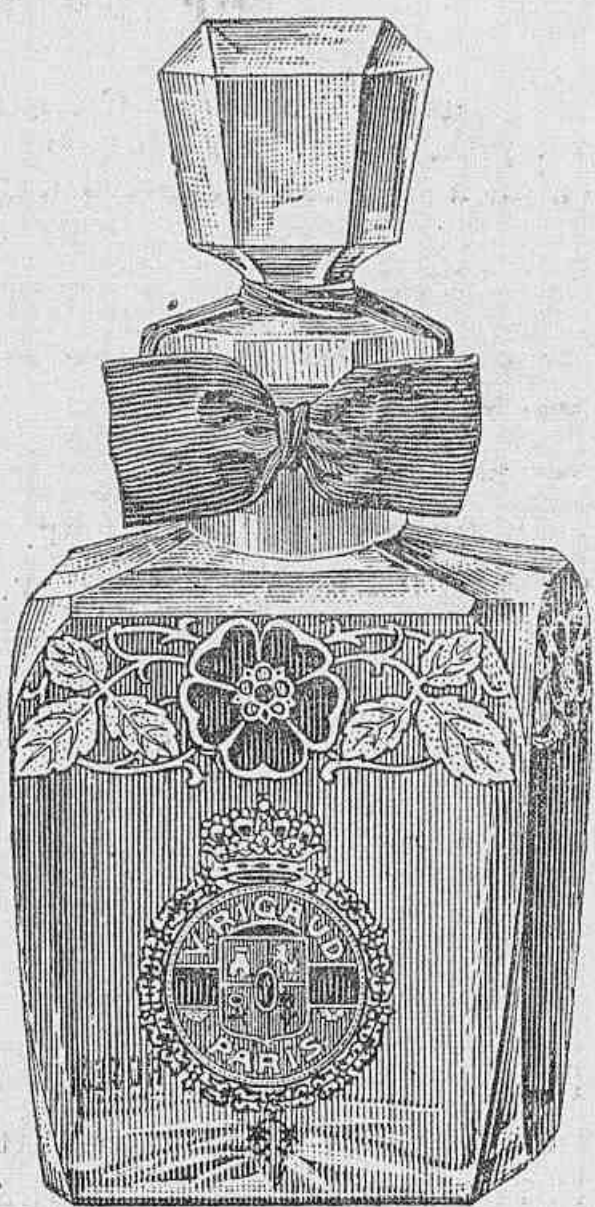
Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** a' servidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Parfum "DES ROSES"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

18 PRAÇA TIRADENTES 18

Parfum "RÉMIA"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA
GASPAR

Secção de ca-
bellereiro para
senhoras.

×

Penteia-se á
ultima moda.

×

Postiços de
toda a especie.



×

Perfumarias
estrangeiras de
todos os fabri-
cantes.

×

Chamados

a domicilio

×

Telephone 1.112

×

GASPAR & MEDEIROS